

Universidade de Brasília - UnB
CEFORM/MEC/SEEDF

MICHELLE CAMPÊLO COSTA RAMOS

**GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: DA DIMENSÃO
PEDAGÓGICA AOS MULTILETRAMENTOS EM SALA DE AULA**

Brasília-DF

2015

MICHELLE CAMPÊLO COSTA RAMOS

**GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: DA DIMENSÃO
PEDAGÓGICA AOS MULTILETRAMENTOS EM SALA DE AULA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Letramento e práticas interdisciplinares nos anos finais (6º ao 9º anos) como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Letramentos e práticas interdisciplinares.
Professor Orientador: Kleber Aparecido da Silva

Brasília-DF

2015

**GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: DA DIMENSÃO
PEDAGÓGICA AOS MULTILETRAMENTOS EM SALA DE AULA**

MICHELLE CAMPÊLO COSTA RAMOS

Monografia aprovada em _____ de _____ de 2015.

Banca Examinadora:

Profº. Dr. Kleber Aparecido da Silva
(1º membro: Orientador)

Profª. Maria do Rosário do Nascimento Ribeiro Alves
(2º membro: Examinadora Interna)

Profª. Ormezinda Maria Ribeiro
(3º membro: Examinadora Externa)

Brasília-DF

2015

Não investir na educação por meio da formação de gestores escolares, dos professores, do currículo, do planejamento e da avaliação é abandonar à própria sorte os estudantes e suas famílias, especialmente aqueles que dependem da escola pública, oficial, laica e que precisa ser de boa qualidade (...).

Erisevelton Silva Lima

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me acompanhar e me dar forças em todos os dias da minha vida.

Ao meu pai e a minha mãe, pelo apoio e por acreditar em meu potencial.

Ao meu esposo, por sempre me incentivar e ajudar na luta diária.

Ao estimado Prof. Dr. Kleber Aparecido da Silva, pela dedicada orientação e pelo incentivo nos momentos difíceis deste percurso.

Aos professores formadores da EAPE e aos cursistas, colegas de caminhada, pelas vastas aprendizagens.

À professora Janete Mafra, pelo auxílio no projeto gráfico deste trabalho.

LISTA DE ABREVIATURAS

- AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
- CEDF – Conselho de Educação do Distrito Federal
- DF – Distrito Federal
- DODF – Diário Oficial do Distrito Federal
- EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação
- CRE – Coordenação Regional de Ensino
- IE – Instituição de Ensino
- LDBN – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional
- PLATAFORMA *Moodle*¹ – É um acrônimo de Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos).
- PPP – Projeto Político-Pedagógico
- SEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

¹ O *Moodle* é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre.
<http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf>. Acessado em agosto de 2015.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1 - Estrutura do Planejamento Estratégico da SEDF	21
ILUSTRAÇÃO 2 - Organograma da SEDF	22
ILUSTRAÇÃO 3 - Estrutura do Curso para Gestores	27
ILUSTRAÇÃO 4 - Curso: Gestão escolar democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico.....	28
ILUSTRAÇÃO 5 - Princípios da Gestão Democrática.....	29

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Critérios da Avaliação Final de Curso	39
TABELA 2 - Avaliação do Curso.....	43
TABELA 3 - Ficha Perfil de Cursista: Tempo no cargo de gestor	49

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Autoavaliação	39
GRÁFICO 2 - Avaliação do Professor Formador.....	40
GRÁFICO 3 - Organização do Trabalho Pedagógico.....	41
GRÁFICO 4 - Espaço Físico	42
GRÁFICO 5 - Avaliação do Curso.....	43
GRÁFICO 6 - Ficha Perfil de Cursista: Tempo de Exercício na SEDF.....	48
GRÁFICO 7 - Ficha Perfil de Cursista: Tempo no cargo de gestor.....	49
GRÁFICO 8 - Ficha Perfil de Cursista: Atuação como gestor ou vice-diretor	50
GRÁFICO 9 - Modificações ocorridas na Gestão Escolar.....	51
GRÁFICO 10 - Impactos na Gestão Pedagógica.....	52

RESUMO

Esta monografia analisa a formação continuada ofertada no primeiro semestre de 2015, aos gestores escolares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEDF. Os gestores foram eleitos no processo democrático de 2013 e, o curso Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico da escola realizado pela Escola de Aperfeiçoamento dos profissionais da Educação - EAPE, subordinada à SEDF, faz parte desse processo. O objetivo do curso é formar gestores para a compreensão das políticas públicas, da gestão democrática e dos fundamentos teórico-metodológicos que embasam a organização do trabalho escolar, com a perspectiva de melhoria da qualidade da educação básica pública. Esse trabalho investiga também as avaliações realizadas pelos cursistas e os impactos das temáticas estudadas no ambiente escolar. É realizada uma análise qualitativa dos dados coletados em questionários semi-estruturados. Há o enfoque na dimensão pedagógica da gestão escolar dos pesquisados e, o intuito de propor a interface entre os multiletramentos e os estudos realizados no curso analisado.

Palavras-chaves: Formação contínua. Gestão escolar democrática. Gestor. Dimensão pedagógica. Multiletramentos.

ABSTRACT

This paper analyzes the continuing education offered in the first semestre of 2015 to school managers of the State Department of Education of the Federal District - SEDF. These managers were elected in the democratic process in 2013 and the Democratic School Management course: public policy to the political-pedagogical project of the school conducted by the Improvement School of Professionals of Education - EAPE, subordinated to the SEDF, is part of this process. The objective of the course is to form managers to the understanding of public policy, democratic management and the theoretical and methodological foundations that support the organization of school work, with a prospect to improving basic public education quality. This work also investigates evaluations realized by the course participants and the impacts of the thematic studied in the school environment. A qualitative analysis of data collected in semi-structured questionnaires is performed. There is a focus on pedagogical dimension of school management of the respondents and the intention to propose the interface between multiliteracies and the studies accomplished in the analyzed course.

Keywords: Continuous training. Democratic school. management. Manager. Pedagogical dimension. Multiliteracies.

SUMÁRIO

I PERCURSO DA INVESTIGAÇÃO	11
1.1 Justificativa	15
1.2 Motivação e Objetivos da pesquisa	17
1.3 Objetivo Geral	17
1.4 Objetivos Específicos	18
1.5 Contexto da Monografia.....	19
II REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1 Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF.....	20
2.2 Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE	23
2.3 A Formação Continuada no Distrito Federal.....	24
2.4 O curso Gestão Escolar Democrática: das Políticas Públicas ao Projeto Político- Pedagógico da Escola.....	26
2.5 Letramento(s): como defini-los?	30
2.6 Os Multiletramentos e a Prática Escolar	31
III METODOLOGIA DA PESQUISA	34
3.1 Natureza da Pesquisa	34
3.2 Contexto da Pesquisa.....	35
3.2.1 Local.....	35
3.2.2 Participantes da Pesquisa.....	36
IV PROCEDIMENTOS PARA A ANÁLISE DE DADOS.	37
4.1 Instrumentos de Coleta e Registros	37
4.2 Análise de dados.....	37
4.2.1 Avaliação Final de Curso - Questionário semi-estruturado	38
4.2.2 Ficha Perfil - questionário estruturado.....	48
4.2.3 Arquivo no Google Drive - Questionário semi-estruturado.....	51
4.3 Repercussões teórico-metodológicas	55
V CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
VI REFERÊNCIAS	57
VII APÊNDICES	61

I PERCURSO DA INVESTIGAÇÃO

(...) a educação não pode funcionar suspensa no ar. Ela pode e deve ser articulada adequadamente e redefinida constantemente no seu inter-relacionamento dialético com as condições cambiantes e as necessidades da transformação social emancipadora e progressiva em curso. (MÉSZÁROS, 1930, p. 223)

O curso analisado nesta monografia, Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico da escola, teve por objetivo qualificar ainda mais os gestores escolares por meio de estudos acerca das políticas públicas, da gestão democrática e dos fundamentos teórico-metodológicos que embasam a organização do trabalho escolar, com a perspectiva de melhoria da qualidade social da educação.

Diante da criação de um espaço para análise das políticas públicas para a educação básica, focalizando a gestão escolar democrática, a análise crítica em relação à organização do trabalho escolar, às concepções, princípios e eixos do currículo em movimento, às práticas e concepções de avaliação para as aprendizagens predominantes nos contextos escolares e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem com vistas à constituição de práticas voltadas para a aprendizagem de todos os estudantes foi possibilitado aos cursistas o diálogo sobre temáticas que estão imbuídas no cotidiano escolar.

Ao construirmos conhecimentos favoráveis ao aprofundamento das questões relativas à gestão pedagógica, administrativa, financeira e de pessoas, bem como sua relevância para o trabalho escolar foram gerados espaços de participações, estudos, reflexões, (re) construções de saberes e socialização de experiências entre os pares, tanto no mundo físico, em encontros presenciais planejados, quanto no virtual, na sala de aula virtual projetada para o curso de gestores.

Libâneo (1998, p.12) assevera que a democracia da escola pública deve ser entendida como a *“ampliação das oportunidades educacionais, difusão dos conhecimentos e sua reelaboração crítica, aprimoramento da prática educativa escolar visando à elevação cultural e científica das camadas populares”* e que, a partir disso, tais oportunidades atendam as necessidades dessas camadas relacionadas à mudança e à melhoria de vida na sociedade

Pensar em modificações na sociedade, nos remete à função social da escola: as aprendizagens de todos. Essas transformações constantes na sociedade fomentam reflexões em relação aos multiletramentos, compreendidos como práticas sociais diárias do uso da leitura e escrita. Nessa perspectiva, é necessário entender os letramentos nos contextos escolares e não escolares.

É salutar compreender que as pessoas cumprem distintas funções na sociedade e em cada uma das esferas de atividades há diferentes usos da linguagem, diversas situações de interações comunicativas que utilizam diferenciados suportes e variedades linguísticas.

Desse modo, os multiletramentos no contexto dessa pesquisa nos conduzem à reflexão de variadas situações de comunicação, uma vez que cada ato de fala específica se constitui de acordo com a esfera de produção, circulação e recepção a que está ligada.

No curso para os gestores, o qual teve como eixo transversal o Projeto Político-Pedagógico, ao abordarmos acerca da gestão democrática e de tantas outras temáticas foram utilizados distintos gêneros textuais orais e escritos: leis, vídeos, texto aula, imagens, charges, histórias infanto-juvenis, palestras, discurso, relatório, manuais de instruções, email, mensageria do AVA, conversas.

Bakhtin (2000) aborda a respeito da esfera de atividade ou de circulação de discursos, que é o domínio de produção discursiva ou atividade humana em que os gêneros discursivos circulam - familiar, profissional, escolar, acadêmica, jornalística, religiosa, artística, publicitária, etc. - em diferentes posições sociais, em que os sujeitos atuam tanto como receptores como produtores de discursos. Essas esferas de atividade, circulação de discursos interpenetram-se na vida das pessoas para organizar a vida cotidiana (ROJO, 2009).

Diante das ponderações a respeito dos multiletramentos, torna-se perceptível a necessidade de que no decorrer do curso ocorra a sensibilização dos cursistas quanto à importância do ato de ler e a relevância de compartilhar as leituras propostas, nas coordenações pedagógicas das escolas onde atuam, proporcionando diálogos que chamem à co-responsabilidade, à co-gestão na efetivação da gestão democrática almejada por todos.

Como enfatiza Perrenoud (2002) "o que ocorre fora da sala de aula influencia o que acontece dentro dela e faz parte da prática. Logo, não há nenhum motivo para excluir esse continente obscuro de análise".

Não há gestão democrática sem participação, sem diálogo. Dessa forma, quanto mais o ambiente for democrático, coletivo, reflexivo e dialógico, mais os profissionais de educação se sentirão incentivados a ler, debater, estudar e também terão suas percepções mais aguçadas quanto à relevância dos estudantes lerem distintos gêneros textuais.

Na perspectiva dos multiletramentos, o ato de ler envolve articular diferentes modalidades de linguagem além da escrita, como a imagem (estática e em movimento), a fala e a música. Nesse sentido, refletindo as mudanças sociais e tecnológicas atuais, ampliam-se e diversificam-se não só as maneiras de disponibilizar e compartilhar informações e conhecimentos, mas também de lê-los e produzi-los. O desenvolvimento de linguagens híbridas envolve, dessa forma, desafios para os leitores e para os agentes que trabalham com a língua escrita, entre eles, a escola e os professores. (<http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista-entrevista-detalhe/246/roxane-rojo-alfabetizacao-e-multiletramentos.html>). Acessado em 29 outubro de 2015.

Em relação à estrutura, o presente trabalho está organizado em sete capítulos:

- O primeiro capítulo concebe o percurso da investigação desse trabalho e tenta encontrar ligações entre a gestão escolar democrática e os multiletramentos.
- No segundo, é evidenciada a sustentação teórica que embasa esse estudo. No centro da discussão está a criação do curso para gestores desde a escrita dos módulos até as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA e nos encontros presenciais. É abordado a respeito da Gestão Democrática prevista nos princípios educacionais da Constituição Federal de 1988 (Art. 206, Inciso VI); nos princípios e fins da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Art. 3º, Inciso VIII e no Art. 14º); na Meta 19 do Plano Nacional de Educação PNE; na Lei Orgânica do Distrito Federal (Art. 222) e em nossa lei distrital de Gestão Democrática, Lei nº 4.751/2012. Neste capítulo, serão abordadas algumas diretrizes distritais em vigor, que surgem com força de lei, para definir princípios e procedimentos na educação. Para apreender a realidade focalizada, foram utilizadas análises de questionários e, para construir um caminho de análises e interpretações os fundamentos teóricos ocorreram à luz de Bortoni-Ricardo (2010), Kleiman (2008, 2010), Libâneo (2008), Rojo (2009; 2012), Veiga (1995, 1998, 2001 e 2015), Bauer (2010) e (Soares 2009) realizando um elo entre o curso de gestão escolar democrática, a dimensão pedagógica e os multiletramentos em sala de aula.

- O terceiro capítulo explicita a metodologia utilizada: análise qualitativa de dados coletados em questionário semi-estruturado e ficha perfil de 471 cursistas, alocados no AVA da EAPE, Plataforma Moodle. E, questionário semi-estruturado enviado a 40 cursistas de 1 (uma) CRE, a fim de delimitar o campo de análise, objetivando a verificação de atuais repercussões deste curso, no ambiente escolar dos gestores ex-cursistas.
- No quarto capítulo, traremos os procedimentos para a análise de dados, os instrumentos de coleta e registros, examinaremos os gráficos gerados e iremos ponderar a respeito das repercussões teórico-metodológicas.
- No quinto capítulo, temos as considerações finais com reflexões gerais acerca do que foi abordado nesse estudo, considerando os objetivos inicialmente propostos.
- O sexto e sétimo capítulos compreendem as referências e os apêndices, respectivamente.

1.1 Justificativa

No ano de 2015, durante o primeiro semestre, foi ofertado aos gestores escolares do Distrito Federal o curso Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao projeto político- pedagógico da escola, em observância ao Artigo 38, Parágrafo Único, Inciso IV, Artigo 40, Inciso VII e Artigo 60 da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, como parte do processo de eleição ocorrido em 2013 para gestores do DF e, com a perspectiva de melhoria da qualidade social da educação pública.

Por meio da análise desse curso há o intuito de realizar um diagnóstico explicitando como foi construído/elaborado, quantos cursistas participaram desses momentos de estudos, qual o seu esteio teórico, que movimentos foram gerados no “chão da escola” a partir dos debates, das aprendizagens, das trocas de experiências entre os gestores e os professores e quais modificações ocorreram na práxis de gestão pedagógica desses cursistas nas escolas em que atuam. A fim de ampliar o estudo serão verificadas quais políticas públicas de formação contínua existentes fortalecem as ações pedagógicas gestoras e qual é o conceito de formação continuada.

Cabe ressaltar que a formação contínua para gestores ocorre, atualmente, em sua segunda edição, durante este segundo semestre de 2015, porém, focaremos na primeira edição, encerrada ao final de julho desse ano. Assim, a partir dos instrumentos de coleta e registros de dados serão realizadas as análises para esta monografia.

Sabemos que os gestores são, em sua maioria, eleitos por eleição direta, um processo democrático, legítimo e fundamentado na Gestão Democrática. Ao assumir o cargo de gestor, esses profissionais enfrentam a exigência de distintos conhecimentos nos âmbitos administrativo, pedagógico, financeiro, jurídico, de recursos humanos, dentre outros. Portanto, é necessário adquirir não somente informações, mas participar de formações contínuas, pois aos gestores são exigidos saberes que superam os conhecimentos adquiridos na formação inicial de professores.

O curso Gestão Escolar Democrática ocorreu no intuito de trazer à tona conhecimentos exigidos no cotidiano escolar destes profissionais, garantindo espaços de estudos, reflexões, debates, compartilhamento de saberes, relatos de vivências, bem como momentos de escuta sensível.

Após as análises mencionadas, há o intento de apresentar uma proposta de política propositiva de formação contínua aos gestores escolares, caso seja verificado a

ausência desta, focando na sensibilização dos gestores quanto à importância de vivenciar a gestão democrática no ambiente escolar, de participar de formação continuada e de compreender a interface entre os multiletramentos e a gestão democrática, numa relação dialógica com a proposta de formação.

1.2 Motivação e Objetivos da Pesquisa

Será investigado o alcance das temáticas estudadas tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, quanto nos encontros presenciais, podendo ser constatado mudanças ou não, na gestão pedagógica, na concepção de gestão democrática e no ambiente escolar dos gestores cursistas.

O interesse em explorar a temática surgiu nos momentos de debates com os gestores cursistas durante os encontros presenciais, no AVA e por conhecer as realidades apresentadas em seus discursos. O fato de ter me tornado professora, diretora de escolas e, atualmente, formadora de gestores aguçou mais a minha curiosidade. Fui gestora por alguns anos, conheço esse cotidiano corrido, cheio de sobreposição de demandas, o qual o tempo não é aliado e distintos conhecimentos são adquiridos na prática, “no chão da escola”, por meio de interesse e pesquisa pessoal.

Para tanto, as perguntas que movem essa pesquisa são as seguintes: A gestão escolar realizada na escola em que os gestores cursistas atuam, após o curso - Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico da escola, foi resignificada? O estudo das temáticas propostas e as reflexões geraram impactos em sua gestão pedagógica, mudanças em ações pedagógicas no seu ambiente escolar?

1.3 Objetivo Geral

Analisar o curso Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao Projeto Político Pedagógico da escola, ofertado pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE aos gestores da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF, especificamente, em relação à dimensão pedagógica, aos impactos ocorridos na práxis da gestão pedagógica e no ambiente escolar desses cursistas.

1.4 Objetivos Específicos

- A. Analisar o curso de gestão escolar democrática ofertado aos gestores da SEDF.
- B. Verificar o impacto do curso na ação pedagógica dos gestores cursistas.
- C. Verificar quais políticas públicas de formação contínua existem, exclusivamente, para os gestores do Distrito Federal.
- D. Sondar se existe uma proposta de política propositiva de formação contínua para os gestores escolares, em que haja interface entre multiletramentos e gestão escolar democrática.
- F. Possibilitar subsídios teóricos práticos e ou metodológicos para os gestores educacionais, a partir da formação continuada.

1.5 Contexto da Monografia

Ao longo dos capítulos, conheceremos como o curso para gestores foi desenvolvido, bem como essa monografia estruturada. Serão apresentados a nova estrutura da SEDF, um breve histórico de formação continuada no Distrito Federal, a metodologia utilizada no curso analisado, o público-alvo, a importância da Gestão Escolar Democrática, as análises dos dados a partir de: questionário semi-estruturado aplicado no AVA da EAPE, Plataforma Moodle; Ficha Perfil de Cursista (questionário estruturado) disponibilizada no AVA e questionário semi-estruturado criado no *Google Drive* e encaminhado aos cursistas de 1 (uma) CRE do Distrito Federal. Por fim, abordaremos a respeito da importância da formação continuada, enfatizando uma política propositiva de formação contínua para os gestores de forma que os multiletramentos dialoguem com esse espaço de ação reflexiva.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de profissionalização não é um movimento linear e hierárquico. Não se trata de uma questão meramente técnica. O que se espera e deseja é que a profissionalização do magistério seja um movimento de conjugação de esforços, no sentido de construir uma identidade profissional unitária, alicerçada na articulação entre formação inicial e continuada [...] (VEIGA, 1998, p.76-77).

Neste capítulo serão apresentados os documentos referenciais que embasaram o curso para gestores, aqui analisado, bem como o aporte teórico desse trabalho.

Inicialmente falaremos a respeito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF. Na sequência abordaremos acerca da EAPE e sua nova estrutura, falaremos ainda sobre a importância da formação continuada e do curso de formação contínua para os gestores do DF. Por fim, recorreremos aos teóricos que “navegam nas águas” dos multiletramentos.

Para Muramoto (1991, p. 41) os “trabalhadores que não se comunicam horizontalmente, para a reflexão de sua prática profissional, tendem a uma visão parcial, truncada de trabalho, perdendo a possibilidade de controle sobre este processo”. E, seguindo a ideia de uma comunicação horizontal, em nossas escolas, é que propomos diálogo, participação, voz e vez aos profissionais da educação.

2.1 A secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEDF

O novo Planejamento Estratégico da SEDF para o período 2015 – 2018, publicado em junho de 2015, traz a visão, a missão, os objetivos estratégicos, as estratégias e as metas da SEDF para o desenvolvimento da Educação com a compreensão de que ela, a educação, é um direito humano e um instrumento para a integração dos indivíduos na vida social, econômica e política, fomentando as condições necessárias para a equidade e o desenvolvimento do país.

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta que tem o intuito de ajudar as instituições a realizarem o seu trabalho da melhor forma e assegurar que seus membros trabalhem em uma única direção.

A seguir, veremos a Estrutura do novo Planejamento Estratégico da SEDF:



Figura 1 - ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. Fonte: Planejamento Estratégico SEDF 2015

Para compreender melhor esse contexto, vejamos alguns pontos detalhados neste Planejamento Estratégico da SEDF 2015-2018 (p. 7-10):

“Visão Estratégica - expressa a percepção de suas ações passadas, do seu momento atual, e do direcionamento para o seu futuro. [...] A partir dessa visão estratégica, a Secretaria tem condições de elaborar o seu Plano Estratégico, com a definição de objetivos, estratégias, metas, ações e responsabilidades.

Valores: **Qualidade** - Excelência na oferta dos serviços educacionais e nos resultados do ensino; **Democratização - Transparência, parceria e descentralização nos atos da gestão**; **Equidade** - Garantia da oferta de educação pública, gratuita e de qualidade para todos; **Compromisso** - Coerência entre as ações e os objetivos da instituição; **Ética** - Compromisso com a educação e com os direitos humanos.

Função Social: A função social é oferecer serviço educacional com qualidade necessária ao êxito do processo de ensino-aprendizagem, de modo a gerar a satisfação dos atores envolvidos (profissionais de educação e estudantes) e **a garantir a igualdade de oportunidades, com vistas à construção da cidadania.**

Objetivos Estratégicos:

[...]

2. Democratizar o acesso à rede pública de ensino e assegurar a permanência, com êxito, dos estudantes, por meio da melhoria do fluxo e, **sobretudo, da garantia das aprendizagens, de modo a promover condições de igualdade de oportunidades com vistas à construção da cidadania.**

[...]

4. Fortalecer o sistema público de ensino por meio da valorização, **da formação**, continuidade e da otimização do quadro de profissionais; e **assegurar a gestão participativa e democrática** [...]”. (grifo nosso)

O intuito de trazer o novo planejamento estratégico para esse trabalho é o de chamar a sua atenção, leitor, para o fato de podermos observar ao longo desse documento falas em relação à gestão participativa, democrática, descentralização nos atos da gestão, democratização do acesso à rede pública, ao fortalecimento do sistema público de ensino a partir da formação, ou seja, temáticas que permeiam o nosso estudo.

Constata-se que a SEDF tem como missão proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano, para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. <http://www.se.df.gov.br/sobre-a-secretaria/a-secretaria.html>. Acessado em 25 de outubro de 2015. Suplav, 2015.

Abaixo, temos o organograma da SEDF:

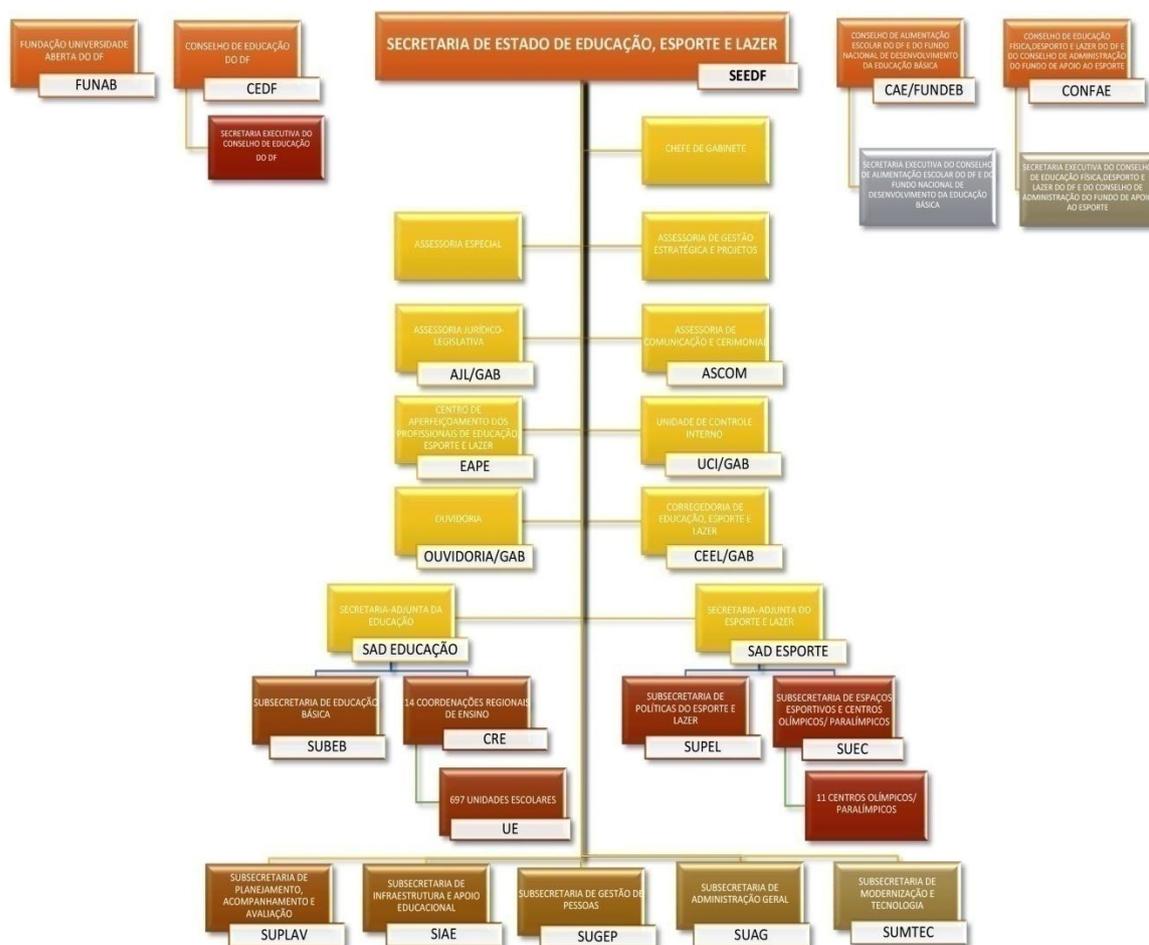


Figura 2. Organograma da SEDF. Fonte: <http://www.se.df.gov.br/sobre-a-secretaria/a-secretaria.html>. Acessado em outubro de 2015.

2.2 Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE

A Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação EAPE é vinculada à SEDF. Para compreendermos a importância dessa escola de formação continuada, que atualmente, após a publicação do DODF nº. 205 de 23 de outubro de 2015, foi transformada em um Centro de Formação Profissional dos Profissionais da Educação, Esportes e Lazer, veremos o histórico da criação desta escola de formação e a sua trajetória.

É necessário que reflitamos sobre o porquê da criação da EAPE. A resposta para esse questionamento é simples: para oferecer aos profissionais da educação um espaço/tempo de diálogo a respeito de seus saberes e fazeres.

Segundo as Diretrizes de Formação Continuada da Rede Pública do Distrito Federal (2015, no plero), ainda em fase de revisão e finalização, para encaminhamento ao CEDF, “[...] em 1988, a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal criou a **Escola de Aperfeiçoamento de Pessoal** (EAP), com o objetivo principal de impactar diretamente a atuação dos professores em sala de aula. Para tanto, buscou uma estreita relação com a universidade, acreditando, sobretudo, que a qualidade da educação resulta da atualização de conhecimentos teórico-metodológicos produzidos em ambientes acadêmicos. Em 1993, por motivos políticos, a EAP foi fechada, reabrindo, em 1995, com a denominação **Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação** (EAPE). Em 1997, incorporou a formação dos profissionais da Carreira Assistência, com a promulgação da Lei Distrital 1.619, de 22 de agosto de 1997, a qual dispõe, no seu art. 2º, que “compete à Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação planejar, promover, coordenar, avaliar e executar as atividades de aperfeiçoamento dos profissionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal”. No final de 2011, a EAPE assume o *status* de Subsecretaria, rompendo com a lógica de subordinação da formação a outros setores da SEDF. A partir de 2015, com a junção entre as Secretarias de Educação e a Secretaria dos Esportes, publicada no DODF nº 205 de 23 de outubro de 2015, a EAPE passou à denominação de Centro de Formação Profissional dos Profissionais da Educação, Esportes e Lazer. [...] Pode-se identificar, na história da EAPE, a presença de formação como “capacitação técnica”, “treinamento”, “reciclagem”, “atualização profissional”, “formação continuada” [...].”

No momento presente, a perspectiva da EAPE é de formação continuada em um processo emancipador, permanente, contínuo em que ocorra o desenvolvimento pessoal, profissional e de (re) construção de saberes.

2.3 A Formação Continuada no Distrito Federal

Atualmente, foram criadas as Diretrizes de Formação Continuada da Rede Pública do Distrito Federal (2015), que ainda aguarda os trâmites burocráticos para tornar-se um documento oficial da SEDF. Essas diretrizes estarão, concomitantemente, com os demais documentos legais da Secretaria de Educação do DF, com o intuito de orientar práticas, apontar caminhos e consolidar a concepção de formação continuada implicada com a escola pública de qualidade social.

Segundo as Diretrizes de Formação Continuada (2015, no plero), elas “apresentam-se, assim, como fio condutor para os debates, as ações de formação e as demais articulações que se fizerem necessárias para o fortalecimento da gestão escolar, do trabalho pedagógico integrado, da coordenação pedagógica do currículo de educação básica, do regimento escolar, das diretrizes de avaliação e de outros textos orientadores das escolas públicas e dos demais setores da SEDF”.

É necessário pontuar que o campo de formação de professores é relativamente novo, pois se consolida somente na segunda metade dos anos 1980 (DINIZ-PEREIRA, 2013). No atual contexto, verificamos a formação continuada dos profissionais da educação (docentes e não docentes) voltada ao processo de desenvolvimento humano e profissional, numa perspectiva emancipadora de formação de educadores.

Para Imbernon (2000, p.59) a formação continuada que objetiva ir além da fragmentação de conhecimentos deve ter o "papel de descobrir a teoria para ordená-la, fundamentá-la, revisá-la e combatê-la, caso seja preciso. Seu objetivo é remover o sentido pedagógico comum, para recompor o equilíbrio entre os esquemas práticos e os esquemas teóricos que sustentam a prática educativa".

A formação continuada visa à formação integral dos profissionais com intuito de realizar intervenções na realidade desses atores. Falsarella (2004, p. 50) assevera que “[...] a formação continuada como proposta intencional e planejada, que visa a mudança do educador através de um processo reflexivo, crítico e criativo, conclui-se que deva motivar o professor a ser agente ativo na pesquisa de sua própria prática pedagógica, produzindo conhecimento e intervindo na realidade”.

Isso posto, a formação continuada se situa não somente no sentido de melhoria ou atualização pessoal, profissional, mas incorpora uma abordagem de educação mais ampla, com possibilidades de transformação social, em que os conflitos são compreendidos como incitamento às mudanças.

2.4 O curso Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico da escola

A formação continuada dos gestores é fator de extrema importância para garantir o direito à educação de qualidade a todos. Neste sentido, no primeiro semestre deste ano, a EAPE ofertou o curso Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao projeto político pedagógico da escola, tivemos como eixo transversal o Projeto Político-Pedagógico.

A dimensão política reside no fato de a educação estar intimamente articulada ao compromisso sócio-político, aos interesses reais e coletivos da população; compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. A dimensão pedagógica define ações educativas e as características necessárias às escolas para cumprirem a organização do trabalho pedagógico na sua globalidade (VEIGA, 1998).

Os gestores têm papel fundante na liderança da comunidade escolar e é salutar que o ambiente escolar seja sociável, que a comunidade escolar e local desenvolva o sentimento de pertencimento, onde as trocas de saberes impulsionem uma educação de qualidade. Como afirma FERNANDES SILVA (2013, p. 3) “[...] a gestão que toma por base o direito à educação, sem fracionar suas dimensões econômica, política, ética e cultural, tem a possibilidade de fazer da escola um campo de experimentação, expressão, criatividade e aprendizagens. Atividades estas, simultaneamente, vinculadas à prática social, à vida cotidiana e à preparação para o mundo do trabalho”.

O curso para gestores teve como referência a Lei nº 4.751/2012, que dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática da rede pública do Distrito Federal. Como princípio basilar, estabelecemos a participação na definição e implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor.

O curso buscou o aprofundamento de conhecimentos relativos à compreensão da democracia escolar, bem como de suas implicações para a qualidade da educação. Os estudos trataram ainda de questões técnicas, administrativas e pedagógicas, transferências de recursos diretamente às escolas, levando em consideração os princípios da Gestão Democrática, a construção do Projeto Político-Pedagógico e a importância do fortalecimento dos órgãos colegiados.

Com o intuito de garantir a coerência teórico-prática na formação continuada, o curso priorizou os pressupostos teóricos-metodológicos da SEDF presentes no Currículo

em Movimento da Educação Básica (2014), na Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (2014), nas Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (2014 – 2016) e nos documentos elaborados com base na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia-Histórico Cultural.

Observe a figura: CURSO PARA GESTORES ESCOLARES – 02 de Março de 2015

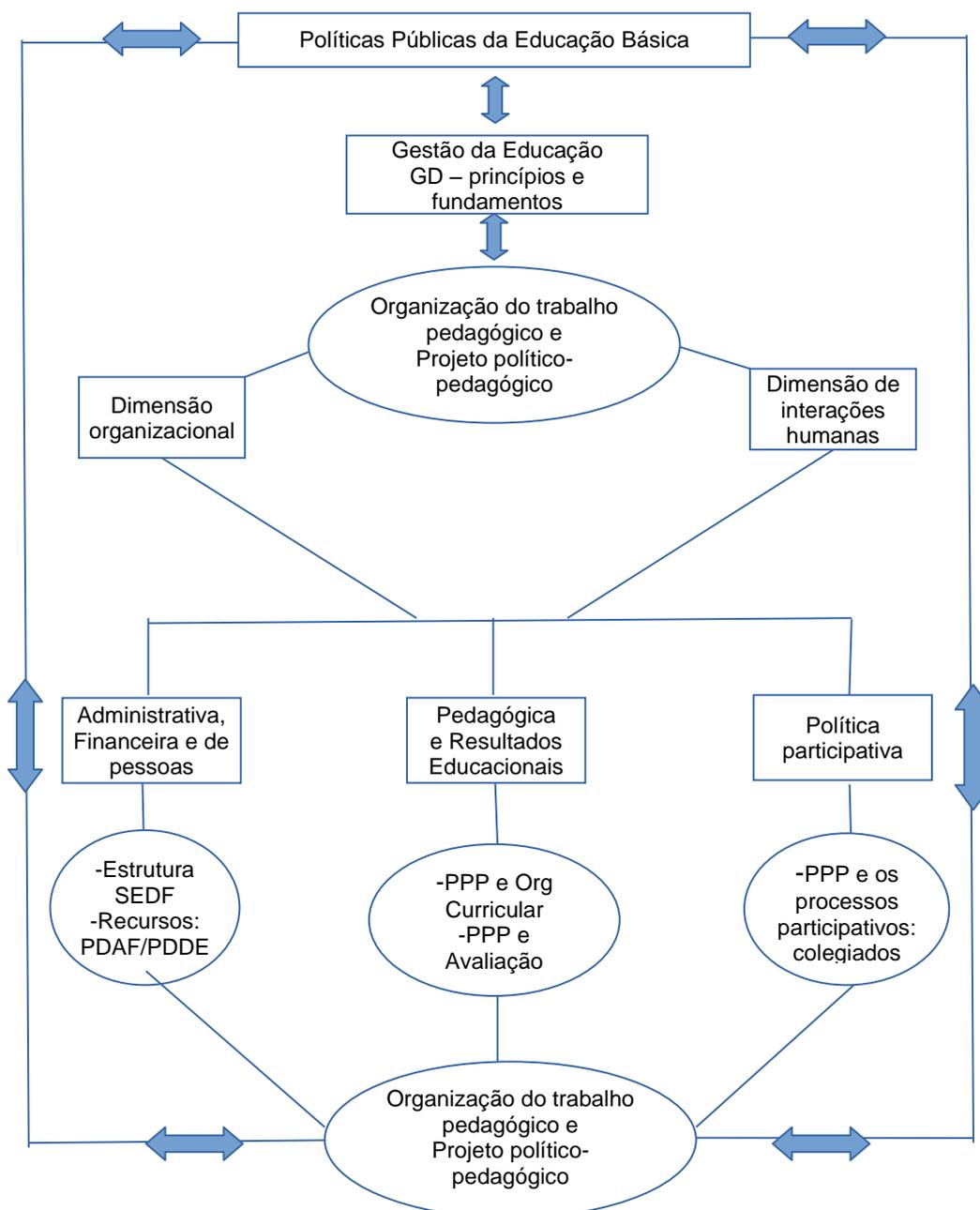


Figura 3. Elaborada pelas autoras: Edileuza Fernandes da Silva e Rosana C. de A. Fernandes para o Módulo 2 do Curso: “Gestão escolar democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico”, EAPE, 2015.

A figura apresentada busca demonstrar a inter-relação entre os assuntos que foram abordados no curso. O ponto de partida foi a gestão democrática, o eixo transversal foi o PPP, documento de identidade da escola, e o ponto de chegada pretendido pelos professores formadores era a (re) organização do PPP da escola e a (re) organização do trabalho escolar nas dimensões: pedagógica, administrativa, financeira e política participativa.

O curso para gestores ocorreu no Ambiente Virtual de Aprendizagem da EAPE e com sete encontros presenciais em Polos de algumas Coordenações Regionais de Ensino do DF. O curso foi modular, contendo 5 módulos além do Módulo Introdutório. Cada módulo apresentou um Plano de Curso do Módulo, contendo objetivos, conteúdos das aulas, atividades de estudos e informações acerca do processo avaliativo. Os módulos foram estruturados por unidades organizadas em torno dos seguintes tópicos: Aula; Material de estudo e Atividade didático-metodológica/Fórum. Para auxiliar os estudos, os debates e as reflexões, elaboramos uma MEDIATECA do Curso, local de armazenamento dos textos e vídeos complementares.

Os docentes responsáveis pela elaboração e execução do curso foram:

- Chefe do Núcleo de Gestão/EAPE: Maria Jeanette P. A. M. Ribeiro
- Professores (as) conteudistas e formadores (as): Ângela Anastácio Silva, Edileuza Fernandes da Silva, Helane Araujo de Lima Moreira, Henrique Rodrigues Torres, Janete Mafra Suda, Juliana Bottechia, Michelle Campêlo Costa Ramos, Ricardo Gonçalves Pacheco, Rosana César de Arruda Fernandes
- Produção de Material Didático Digital: João Rocha Dias Filho

Imagem do Curso de Gestão Escolar Democrática no AVA



Figura 4. Curso: “Gestão escolar democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico”, EAPE, 2015. Fonte: <http://www.eape.se.df.gov.br/ead/course/view.php?id=243>. Acessado em 10 de outubro de 2015.

O curso instaurou um debate coletivo em torno de questões que emergem no contexto escolar e sugeriu que as discussões não se esgotassem nos encontros presenciais ou nos fóruns, mas que continuassem nos corredores, nas salas de aula, nas coordenações pedagógicas, nas reuniões com a comunidade escolar, de forma que houvesse uma formação contínua, retroalimentando o desejo de alcançarmos uma educação de qualidade social.

Para Veiga (1995, p. 18) “a gestão democrática implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização. A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva, que atenua o individualismo, da reciprocidade, que elimina a exploração; da solidariedade, que supera a opressão; da autonomia, que anula a dependência de órgãos intermediários que elaboram políticas educacionais das quais a escola é mera executora”.

Realizamos reflexões acerca de temáticas delicadas dentro do planejamento escolar, com o intuito de subsidiar a atuação das equipes gestoras e do coletivo escolar, visando dinamizar e fortalecer os princípios formativos para que, de fato, fossem garantidas as aprendizagens de todos os estudantes.

É basilar destacar que aliar a gestão democrática à garantia da qualidade da educação básica pública é essencial, porém não falamos de qualquer qualidade e nem de qualquer gestão, mas de uma pautada nos princípios democráticos contemplados na Lei 4.751/2012 e na qualidade social da educação.

A seguir veremos os princípios inseridos na lei de Gestão Democrática:

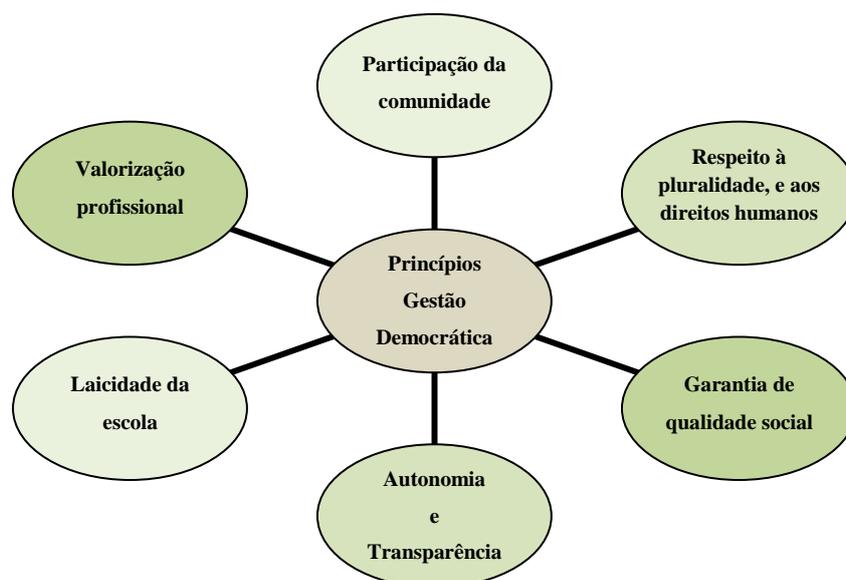


Figura 5. Elaborada pelas autoras: Edileuza Fernandes da Silva e Rosana C. de A. Fernandes para o Módulo 2 do Curso: “Gestão escolar democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico da escola”, EAPE, 2015.

No módulo 2 é proposto que a nossa reflexão crítica seja feita por meio de uma lente democrática embasada nos princípios da gestão democrática. Sabemos que o trabalho escolar envolve algumas dimensões: pedagógica, administrativa, financeira, político participativa e humana, e cabe ao gestor escolar coordená-las com vistas à dimensão central que é o trabalho pedagógico.

No contexto educacional, o gestor é ator/autor que, à frente de uma instituição a todo instante toma as decisões de sua condução de forma democrática juntamente com a comunidade escolar, a partir do conhecimento da situação, do ambiente e do emprego dos recursos disponíveis para alcançar os objetivos propostos no Projeto Político-Pedagógico da escola.

Compreendemos que as habilidades profissionais requeridas do gestor se ampliaram, e que os espaços de atuação da gestão escolar se tornaram cada vez mais complexos ampliando a necessidade de maior autonomia. Para Moreira (2009, p.14) a autonomia, como constitutiva da democracia, é um processo inacabado, e por isso, não existe uma autonomia absoluta. Em relação à gestão escolar, a conquista da autonomia quer dizer rompimento com a forma tradicional de gestão burocrática

2.5 Letramento(s): como defini-los?

Ao tentarmos definir o termo letramento(s) encontramos certa dificuldade por se tratar de um conceito complexo e amplo. Soares (2009, p. 65), afirma que as “[...] dificuldades e impossibilidades devem-se ao fato de que o letramento cobre uma vasta gama de conhecimentos, habilidades, capacidades, valores, usos e funções sociais; o conceito de letramento envolve, portanto, sutilezas e complexidades difíceis de serem contempladas em uma única definição”.

Kleiman (2008, p.15) pondera que o conceito de letramento “[...] começou a ser usado nos meios acadêmicos como tentativa de separar os estudos sobre o “impacto social da escrita” dos estudos sobre a alfabetização, cujas conotações destacam as competências individuais no uso e na prática da escrita.

As práticas específicas da escola, que forneciam o parâmetro de prática social segundo a qual o letramento era definido, e segundo a qual os sujeitos eram classificados ao longo da dicotomia alfabetizado ou não-alfabetizado, passam a ser, em função dessa definição, apenas um tipo de prática – de fato, dominante – que desenvolve alguns tipos de habilidades, mas não outras, e

que determina uma forma de utilizar o conhecimento sobre a escrita (KLEIMAN, 2008, p. 19).

Para Rojo (2009, p.11) “o termo letramento busca recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolvem a escrita de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, recobrimdo contexto sociais diversos (família, igreja, trabalho, mídias, escola, etc.), numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural”. Sabemos que é possível ser escolarizado ou não e, ainda assim, participar de distintas práticas de letramentos. Os estudantes necessitam participar de várias práticas sociais que utilizem a leitura e a escrita e, a escola precisa possibilitar essas ações de maneira democrática, fomentando a criticidade e a ética.

Ainda de acordo com Rojo (2009, p.12) “cabe também à escola potencializar o diálogo multicultural, trazendo para dentro de seus muros não somente a cultura valorizada, dominante, canônica, mas também as culturas locais e populares e a cultura de massa, para torná-las vozes de um diálogo, objetos de estudo e de crítica”.

As práticas de letramento(s) estão em diferentes contextos e ao apurar o olhar para esses eventos a escola estará caminhando para a sua primordial função social: as aprendizagens de todos. É necessário que todos os professores, não somente os de Língua Portuguesa, compreendam-se como agentes letradores, responsabilizando-se por trabalhar com estratégias de leitura de forma a levar os estudantes à compreensão e construção de sentidos. De acordo com Bortoni-Ricardo et al (2010, p. 16), “todo professor é por definição um agente de letramento”; por isso “precisa familiarizar-se com metodologias voltadas para as estratégias facilitadoras da compreensão leitora”.

2.6 Os multiletramentos e a prática escolar

Nesse momento, propomos a reflexão em relação à importância do estudo dos multiletramentos no contexto escolar, pois em meio à nossa vivência cotidiana, estamos a todo instante nos posicionando diante de determinados fatos, assuntos, opiniões. Encontramos em nossas salas de aulas milhares de estudantes que têm o ensino disponibilizado de diversas e distintas maneiras, mas, a questão primordial aqui é se realmente o que sabem é considerado pelos docentes, pelo ambiente escolar.

É possível observar um contexto atual, em que docentes trabalham de forma mais isolada, com salas superlotadas, onde o currículo é compreendido como regras a

serem cumpridas e os conteúdos, por vezes, são trabalhados de forma estanque e dissociados da realidade; muitos estudantes se mostram desinteressados e não conseguem fazer conexões entre o que lhes é apresentado em sala de aula com a realidade de seu cotidiano. Essas ações sobre o cotidiano escolar emergem nos debates e conversas com os gestores

Compreendemos que para uma mudança dessa realidade, são necessárias mudanças de posturas, mudanças que afluem nos docentes, nos estudantes e em todo o corpo pedagógico e diretivo da escola. Trabalhar com os multiletramentos a partir de projetos pode ser “um ponto de partida” para mudanças.

Rojo (2012, p.13) aborda sobre a diversidade cultural e de linguagens na escola e acrescenta que o conceito de multiletramentos aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica.

García Canclini (2008 [1989]: 302-309) afirma que “o que hoje vemos à nossa volta são produções culturais letradas em efetiva circulação social, como um conjunto de textos híbridos de diferentes letramentos (vernaculares e dominantes), de diferentes campos (ditos “popular/de massa/erudito”), desde sempre, híbridos, caracterizados por um processo de escolha pessoal e política e de hibridização de produções de diferentes “coleções”.

Veiga (2001, p. 11), afirma que um projeto precisa nascer da própria realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem; ser uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola; ser construído continuamente, pois como produto, é também processo.

Ao trabalharmos com os multiletramentos, no sentido da diversidade cultural de produção e circulação dos textos, no sentido da diversidade de linguagem que os constituem, estaremos contribuindo para a função social da escola. E, ao realizar esse trabalho de forma interdisciplinar, por meio de projetos, realçando os saberes constituídos em nossos estudantes, as escolas proporcionarão um novo contexto educacional com maiores conexões entre os professores, estudantes, equipe gestora, comunidade escolar em geral e, dessa forma a democracia, o diálogo e a participação estarão inerentes nesse movimento.

É fulcral que os profissionais da educação trabalhem de forma integrada no ambiente escolar como um todo, pois é necessário conscientizar o estudante de que é ele quem constrói seu conhecimento, e que cada conteúdo específico está ligado a outras áreas do saber tendo elos com a realidade que nos cerca. Assim, ao ser enfatizada a relação de reciprocidade entre as distintas áreas do saber, atitudes colaborativas serão incentivadas, dentro e fora da sala de aula, e os estudantes se compreenderão como os responsáveis pelo seu aprendizado.

A maneira de fomentar essa ação é trabalhando juntos, conectados, ouvindo o outro, aceitando outras afirmativas diferentes das nossas intocáveis certezas, instigando sonhos, tendo a humildade necessária para o trabalho em equipe e a sensibilidade de ouvir o outro. A formação contínua tem papel fundante nesse processo, uma vez que estudos, debates, reflexões sobre a prática, estão sempre em foco. Não nos esqueçamos de que nós docentes, temos em nossas mãos muitos e distintos mundos e, que palavras e atitudes ajudam a definir destinos.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Natureza da Pesquisa

[...] o homem movido pelo espírito científico deseja saber, mas para, imediatamente, melhor questionar.
Bachelard (1938)

Nessa monografia foi realizada a pesquisa qualitativa com a análise de dados de três instrumentos. Houve a aplicação de questionários semi-estruturados e questionário estruturado, com perguntas fechadas e abertas para os cursistas do curso de gestão escolar democrática.

Quanto ao uso dos questionários, foi definido esse instrumento por ser o mais apropriado para esse contexto, a saber, o quantitativo de pesquisados e o alcance de respostas, pois é uma técnica investigativa composta por questões escritas apresentadas aos entrevistados, tendo por objetivo apreender interesses, opiniões, expectativas, vivências.

As pesquisas qualitativas, por outro lado, não têm um padrão único porque admitem que a realidade é fluente e contraditória e os processos de investigação dependem também do pesquisador – sua concepção, seus valores, seus objetivos. (CHIZZOTTI, 2006, p.26)

Para representar os dados obtidos serão utilizados gráficos referentes aos itens de cada instrumento, com exceção das perguntas abertas, em que será feito um resumo contendo a análise das respostas subjetivas.

3.2 Contexto da Pesquisa

O curso analisado nessa pesquisa ocorreu em atendimento a Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. O objetivo era formar gestores escolares para a compreensão das políticas públicas, da Gestão Democrática e dos fundamentos teórico-metodológicos que embasam a organização do trabalho escolar, com a perspectiva de melhoria da qualidade da educação básica pública.

A modalidade foi à distância com sete (7) encontros presenciais, carga horária: 180 horas, com 24h/a Carga Horária Direta e 156h/a Carga Horária AVA. O público alvo – exclusivamente o diretor e vice-diretor das Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino da SEDF. O pré-requisito para seleção e inscrição era ser diretor ou vice-diretor, eleito em 2013, conforme a Lei de Gestão Democrática. O total de vagas ofertadas no primeiro semestre foram seiscentas (600), sendo quatrocentas e setenta e uma (471) vagas preenchidas.

O curso Gestão Escolar Democrática ocorreu de forma modular, com as seguintes temáticas abordadas: Módulo I - Políticas públicas para a educação básica e gestão escolar democrática da rede pública do Distrito Federal; Módulo II - Organização escolar e projeto político-pedagógico; Módulo III – Currículo em movimento da educação básica – do proposto ao vivido; Módulo IV – Avaliação educacional – das e para as aprendizagens, institucional e em larga escala; Módulo V – Gestão Administrativa, Financeira e de Pessoas.

3.2.1 Local

Os gestores atuam em escolas no Plano Piloto e em cidades satélites. O curso foi realizado em polos, nas CRE e em parcerias com alguns IFB, possibilitando a descentralização, maior procura, frequência e permanência dos cursistas, uma vez que em anos anteriores, todos os cursos ocorriam somente na EAPE. Essa dinâmica proporcionou maior acesso e participação dos cursistas.

Em algumas localidades houve a junção de gestores de distintas CREs, o que auxiliou nos debates no sentido de proporcionar o conhecimento das realidades de distintas cidades, trazendo à tona problemas peculiares de cada região, mas também

demonstrando que muitas situações do cotidiano escolar são vivenciadas pelas escolas, independente de sua localidade.

Os Polos do curso para gestores foram os seguintes: Polo Samambaia (Samambaia, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria), Polo Paranoá, Polo Taguatinga (Taguatinga, Ceilândia e Brazlândia), Polo São Sebastião, Polo EAPE (Plano Piloto, Núcleo Bandeirante e Cruzeiro) Polo Sobradinho e Polo Planaltina.

3.2.2 Participantes da Pesquisa

Os participantes da pesquisa são gestores e vice-diretores das Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, eleitos em 2013 ao participarem do processo de Eleição para Diretores e Vice-diretores do DF.

4. PROCEDIMENTOS PARA A ANÁLISE DE DADOS

4.1 Instrumentos de Coleta e Registros

Os instrumentos de coleta e registros de dados utilizados nesse estudo foram dois questionários semi-estruturados e um questionário estruturado.

O primeiro questionário semi-estruturado é referente à Avaliação Final de Curso, aplicado no Ambiente Virtual de Aprendizagem da EAPE para 471 cursistas, onde 265 constam como respondentes representando um pouco mais de 56% do universo total. Esse questionário é composto por 4 perguntas fechadas, em que o pesquisador define as alternativas que poderão ser apontadas pelo pesquisado, assinalando a que mais corrobora com seus sentimentos, pensamentos atitudes, características e, 2 perguntas abertas, que admitem respostas diferentes, isto é, cada pesquisado pode responder as perguntas de forma livre.

O segundo instrumento consiste na Ficha Perfil dos Cursistas também aplicado no AVA da EAPE. Esse instrumento é um questionário estruturado com 3 perguntas objetivas, disponibilizado aos cursistas no início do curso. Em um universo de 471 cursistas inscritos e convidados a participar desse momento de coleta de informações, 261 constam como respondentes, ou seja, um pouco mais de 55%.

O terceiro instrumento é um questionário semi-estruturado com 2 perguntas fechadas e 2 perguntas abertas. Os cursistas pesquisados foram de apenas 1 Coordenação Regional de Ensino, a fim de delimitar o campo da pesquisa. Através desse instrumento tenta-se compreender se houveram impactos e mudanças no ambiente escolar desses ex-cursistas, após as aprendizagens construídas no (per) curso analisado. Constam 40 pesquisados e 11 respondentes, um pouco mais de 27% do total. O questionário foi criado e enviado através de arquivo do *Google Drive* e, em todos os três instrumentos foi assegurado o anonimato dos entrevistados.

4.2 Análise de dados

Neste capítulo serão analisados os dados obtidos por meio dos seguintes documentos: Avaliação Final de Curso, Ficha Perfil de Cursista e Questionário sobre mudanças na gestão pedagógica. Nesse capítulo serão explicitados os critérios utilizados, bem como demonstrado os resultados por meio de gráficos.

Os cursistas responderam a perguntas objetivas e subjetivas, o que nos leva a ter uma visão ampla de seus anseios, receptividade ao curso e em alguns momentos, do movimento que a formação para gestores proporcionou no “chão da escola”.

4.2.1 Avaliação Final de Curso - Questionário semi-estruturado

Sabemos que a avaliação de fato é formativa se também for informativa. Assim é necessário que ela prepare para uma tomada de decisão e mudança de rumos de ordem didática.

Segundo Hadji (2001), a avaliação formativa é multidimensional, contribui significativamente para o êxito das aprendizagens, é a avaliação que precisa ser realizada no terreno escolar. A avaliação formativa é aquela que situa-se no centro da ação de formação permitindo julgar a “formatividade” da avaliação.

Diante da importância dessa forma de avaliação, durante o curso de gestores foram aplicadas duas avaliações: Avaliação em Processo e Avaliação Final de Curso. Neste momento, analisaremos o questionário semi-estruturado da Avaliação Final de Curso.

A pesquisa foi aberta para todos cursistas inscritos, 471, porém o número de respondentes foi 265. Os gráficos foram trabalhados com a média aritmética entre esses 265 cursistas que responderam a avaliação.

O questionário é composto por questões objetivas, 1, 2, 3 e 5, e por questões discursivas, 4 e 6, estas serão analisadas de forma que todas as falas sejam contempladas de maneira geral.

As questões se referem aos seguintes tópicos:

Questão 1 - Autoavaliação; Questão 2 - Avaliação do Formador; Questão 3 - Organização do Trabalho Pedagógico; Questão 4 – Contribuições do curso para a melhoria do trabalho escolar; Questão 5 - Espaço Físico; Questão 6 – Sugestões de melhoria para o curso.

Os critérios utilizados: Nas questões 1, 2, 3 e 5, foram marcadas as alternativas que melhor correspondiam ao grau de concordância com as afirmações, e o sistema de notas foi definido de 1 a 4, considerando:

Questão	Item	Nota
1	Discordo plenamente	1
2	Discordo plenamente	2
3	Concordo parcialmente	3
5	Concordo parcialmente	4

Tabela 1. Critérios da Avaliação Final de Curso

Questão 4 - O curso contribuiu para a melhoria do trabalho que você desenvolve? Em caso positivo ou negativo, justifique.

Para a análise deste tópico, foi criado um gráfico com as seguintes alternativas:

1. Sim
 2. Não
 3. Parcialmente
 4. Em branco
- Na questão 6 (Há sugestões para a melhoria do curso? Quais?), a análise foi realizada por meio de leitura e junção de todas as respostas.

Autoavaliação

Neste primeiro tópico do questionário, aos cursistas foi proporcionado mais um momento de reflexão, pois eles foram convidados a realizarem a autoavaliação, que é parte essencial da avaliação formativa. A autoavaliação é a “chave” do processo, é o momento em que é perceptível como foi realizada a caminhada individual ao longo dos estudos sendo um momento ímpar que dá sentido e coerência às aprendizagens.

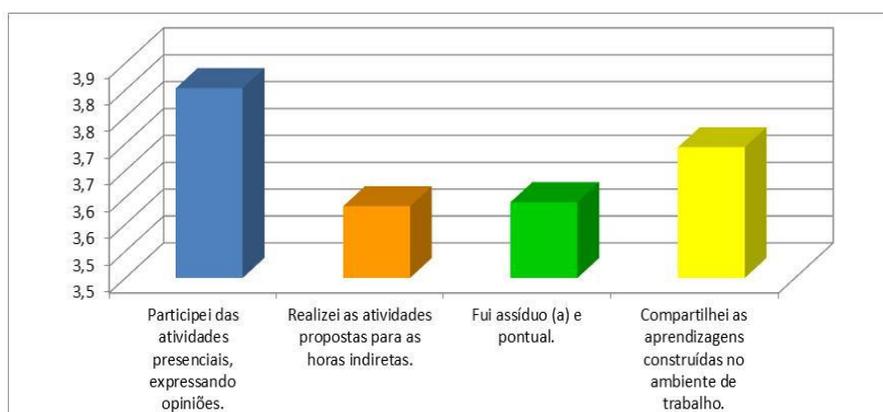


Gráfico 1. Autoavaliação

Avaliação do (a) professor (a) formador (a)

Nesse segundo tópico, abordamos a avaliação do professor formador. Assim, um amplo contexto foi analisado pelos cursistas, pois, pôde ser verificado se o professor formador demonstrou os conhecimentos necessários das temáticas ministradas, se houveram rupturas ou ruídos na comunicação, algo que segundo as falas de alguns gestores ocorre muito nas escolas.

Ocorreu, também, a análise da forma como os professores formadores se relacionam com a turma, se o pensamento crítico e a participação são estimulados, bem como se houve a devolutiva das atividades solicitadas aos cursistas.

Desse modo, todos os itens desse tópico foram classificados entre muito bom e ótimo, considerando que o menor índice é 1 e o maior é 4, nesse tópico o menor índice alcançado foi 3,8.

Os cursistas destacaram que os professores formadores demonstraram conhecimento dos temas abordados, apresentaram comunicação clara, relacionaram-se respeitosamente com a turma e incentivaram a participação dos cursistas.

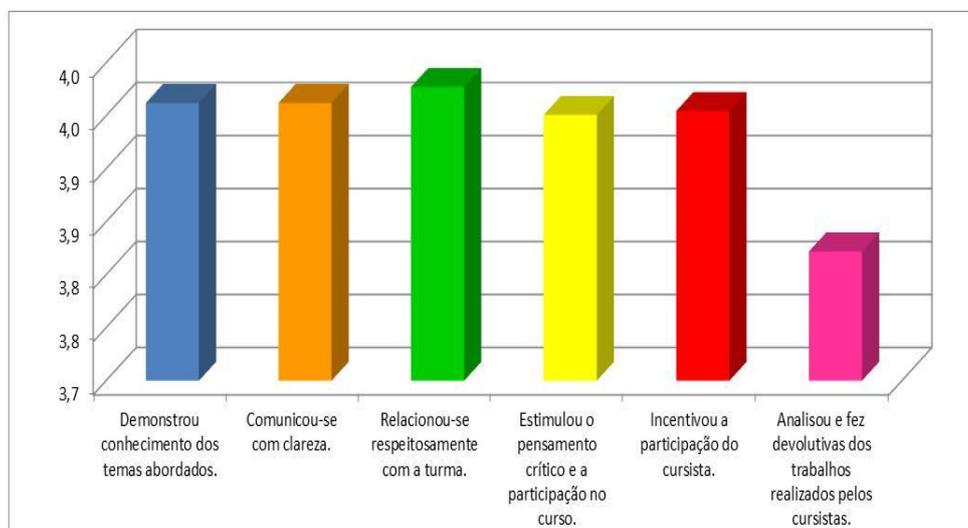


Gráfico 2. Avaliação do Professor Formador

Organização do trabalho pedagógico

Quanto à organização do trabalho pedagógico todos os itens tiveram ótimas avaliações, pois, os índices ficaram entre 3,8 e 3,9 sendo que o máximo a ser alcançado é o índice 4.

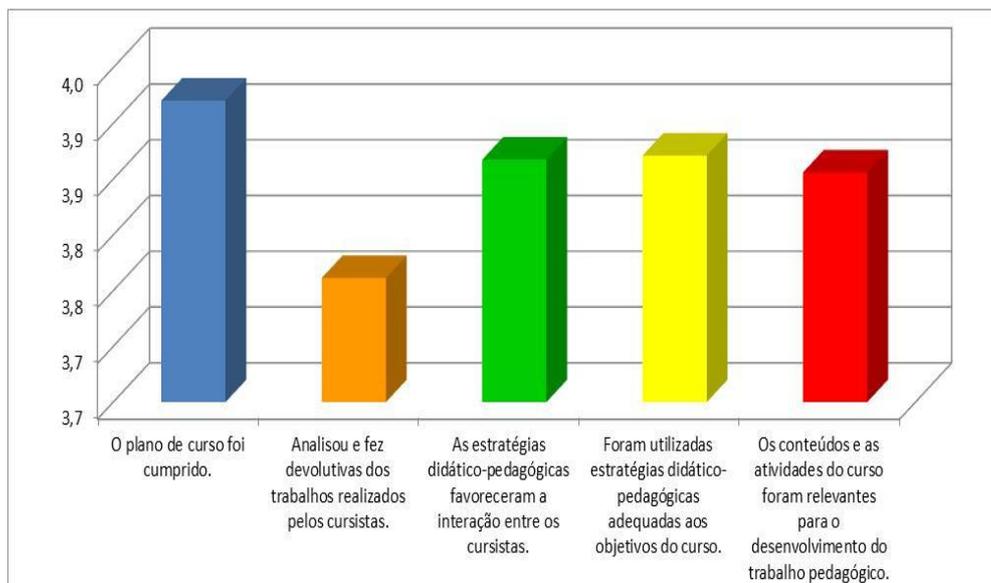


Gráfico 3. Organização do Trabalho Pedagógico

Espaço físico

Em relação ao espaço físico foram evidenciadas opiniões diversas, pois muitos elogiaram a descentralização do curso em polos, a facilidade de acesso que reforçou a permanência no curso, as condições de segurança, porém os cursistas que ficaram no polo EAPE enfatizaram a necessidade de reforma urgente para o local.

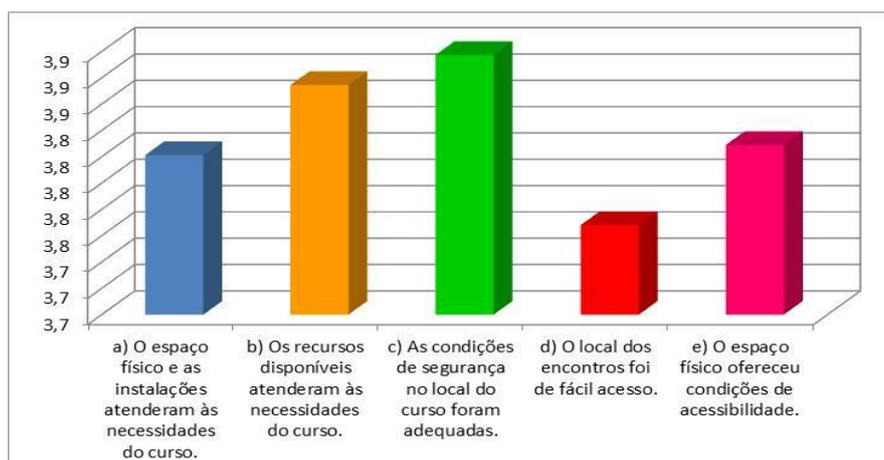


Gráfico 4. Espaço Físico

Avaliação do curso

Quanto à avaliação do curso, foi pontuada a importância da formação contínua. Houve o reconhecimento de que o curso para gestores foi muito proveitoso no sentido de fomentar trocas de experiências entre os pares e entre colegas de outras CREs. Foram ressaltados os estudos e debates acerca das leis, repasses de verbas, pressupostos teóricos, colegiados e gestão democrática. Segundo os cursistas houve maior compreensão a respeito da importância da construção do Projeto Político-Pedagógico, maior entendimento em relação às Diretrizes Avaliativas da SEDF, às questões administrativas e financeiras, e principalmente quanto à importância do papel do gestor como articulador “maior” frente à Instituição Educacional.

Ressaltou-se também o diálogo realizado pelos formadores referente às legislações e as práticas pedagógicas alinhando à prática gestora. Para os entrevistados, as aulas, as videoaulas, os materiais de estudos complementares estavam bem elaborados, claros e objetivos. A qualidade dos textos dos módulos foi ressaltada e evidenciada a competência e o comprometimento dos professores formadores. Houve destaque para a relevância dos conteúdos abordados para a reflexão da prática, apesar de nem sempre condizerem com a realidade, como no caso do Centro de Línguas que aponta a necessidade de curso específico para essa realidade.

Houve também a solicitação de maior tempo de curso e para o curso, sugestão de aumento na quantidade de encontros presenciais, mais discussões a respeito da educação

integral, da avaliação e seus três níveis, dos recursos financeiros e da gestão de pessoas. E, foi apontada a necessidade de um curso específico para os gestores iniciantes.

Das 265 pessoas que responderam a Avaliação Final de Curso, 235, ou seja, em torno de 88% avaliaram que o curso contribuiu para a melhoria do trabalho desenvolvido no ambiente escolar.

Item	QTD
Sim	235
Não	3
Parcialmente	6
Em branco	21

Tabela 2. Avaliação do Curso

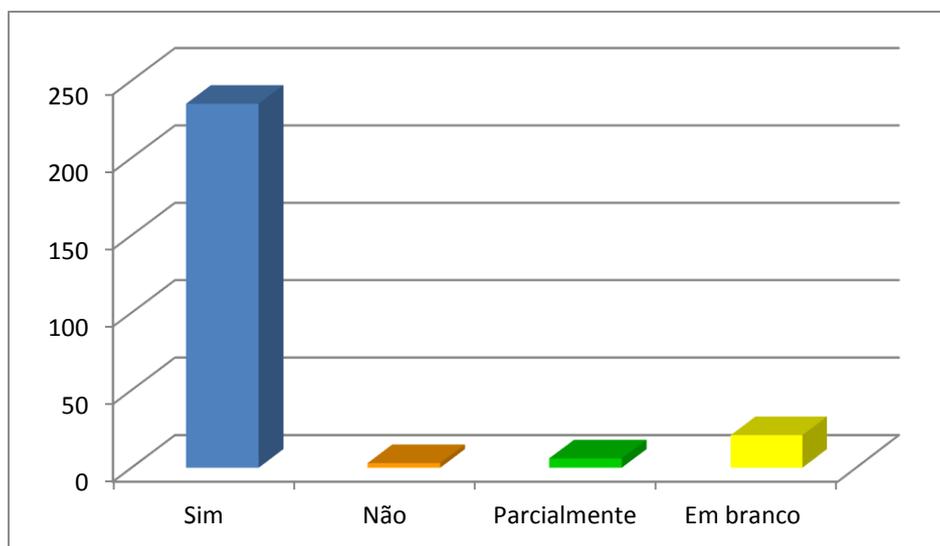


Gráfico 5. Avaliação Final do Curso

Questão 4 – Contribuições do curso para a melhoria do trabalho escolar

Nesse item muitos cursistas afirmaram que o curso atingiu ou superou as expectativas. Outros afirmaram que o material de estudo foi um diferencial e afirmaram que esse (per) curso contribuiu para a melhoria do trabalho escolar. Alguns poucos cursistas não concordaram que houve contribuição para a melhoria do trabalho escolar. Então, veremos algumas falas e, as demais poderão ser lidas no Apêndice II:

- “Sim! Tive acesso a pressupostos teóricos que têm auxiliado meu trabalho”.

- “Sim, contribuiu bastante para minha formação. Devo dizer que o melhor aspecto tenham sido os encontros presenciais ocorridos com minha turma e o professor formador. Por se tratar de um grupo pequeno, a interação e o aprendizado foram fantásticos”.
- “Estou em direção de escola há mais de 15 anos. Eu pensava que sabia de tudo. Estava redondamente enganada. Precisamos nos reciclar sempre. O curso contribuiu muito mesmo”.
- “O curso me ajudou bastante no meu local de trabalho, aprendi muito e foi muito proveitoso. Coloquei em prática muita coisa que aprendi no curso. Achei excelente o curso”
- “O curso trouxe subsídio para o trabalho diário na instituição”.
- “Mesmo com uma pós-graduação na UnB em Gestão Escolar adquirir mais conhecimento, principalmente, porque o material foi riquíssimo”.
- “Gostei bastante do formato desse curso, onde pudemos fazer trocas importantes com as outras Instituições Educacionais e com a tutora. Tem contribuído muitíssimo para o trabalho que desenvolvo na escola, pois os temas, todos, permeiam todo o cotidiano escolar. Infelizmente, por problemas pessoais, não aproveitei mais os momentos enriquecedores do curso, mas revolucionou o meu fazer. Parabenizo também os autores que construíram o material que foi disponibilizado para estudo que foi de excelente qualidade”.
- “Sim. O curso contribui para a melhoria didático-pedagógica da escola, principalmente no que se diz à construção do PPP e para o entendimento das Diretrizes Avaliativas da Secretaria de Educação. Muitas dinâmicas e textos que foram utilizados no curso serão utilizados nas coordenações coletivas. Outro aspecto a ser abordado foi a socialização das experiências positivas e negativas dentro de um ambiente escolar”.
- “Os cursos oferecidos pela EAPE são sempre bem estruturados, buscando atingir os objetivos dos mesmos, por tanto, pude aproveitar várias atividades que vivenciei no curso para o dia-a-dia da escola em que atuo”.
- “O curso contribuiu de forma positiva, na melhoria do fazer pedagógico na escola em que estou gestora. Pois, compartilhei com o grupo nas coletivas, textos, vídeos e leitura de parte da legislação, realizando reflexões com a nossa prática. Os encontros presenciais nos permitiram a troca de experiência. Mudamos o nosso

olhar com relação às avaliações externas, antes do curso os professores dos primeiros e quartos anos não tinham a percepção de que, as avaliações aplicadas nos outros anos avaliavam também o trabalho deles. A avaliação Institucional ganhou cara nova, ampliamos o seu foco no campo da autoavaliação. Com relação às verbas reforçou alguns conceitos, ampliando o leque das responsabilidades”.

- “Sim. O curso foi totalmente voltado para a nossa prática enquanto gestores escolares. Trouxe à discussão temas pertinentes e de suma importância ao nosso aperfeiçoamento. Nos encontros presenciais, a riqueza de informações, mesmo já tendo estudado os módulos, foram de grande valia. Sem dúvida, foi uma excelente ferramenta de suporte ao trabalho da gestão das escolas públicas do DF”.
- “Sim, a teoria veio ao encontro do trabalho prático uma vez que contribuiu para o desenvolvimento das atividades pedagógico-administrativas”.
- “Sim, através das abordagens feitas em todas as temáticas discutidas durante o curso, foi possível vislumbrar novos meios de solucionar problemas e muitas dúvidas foram sanadas, sem contar que a troca de experiências entre todos os participantes enriquece muito o conhecimento, favorecendo o trabalho do gestor perante a comunidade escolar”.
- “Sinceramente não acho que o curso tenha contribuído para melhoria do trabalho que desenvolvo. Existe uma grande distância entre o que realmente necessitamos em um curso para gestores, e os assuntos que foram tratados no curso atual”.
- “Achei o curso muito bom, muitas informações úteis ao nosso dia a dia, no entanto o tempo foi muito corrido. Achei que o excesso de atividade em pouco tempo prejudicou o estudo e uma melhor compreensão dos temas propostos”.
- “Sim, muitos dos pontos apresentados foram levados para a discussão em coletivas e esclareceram dúvidas que ainda existiam”.
- “Sim, contribuiu bastante, principalmente os conteúdos voltados para a organização pedagógica da escola, pois sou da Carreira Assistência e às vezes precisei recorrer aos professores, mais especificamente à supervisora pedagógica e aos coordenadores, para entender determinada situação e com o curso passei a ter outra visão desta prática. Como estou há muito tempo fazendo parte da equipe gestora, tive a compreensão referente aos temas abordados”.
- “Sem dúvidas o curso contribuiu para melhoria no trabalho desenvolvido na escola. O curso possibilitou a troca de experiências dos gestores no dia a dia das

escolas e proporcionou o aprimoramento da prática através do debate sobre a teoria”.

- “Foi muito positivo o curso, a forma como foi trabalhado nos oportunizou a troca de experiência e nos mostrou que os nossos problemas são muito parecidos. As discussões realizadas nas aulas presenciais foram ricas e levei todas para o grupo da escola para também debater com os nossos pares. Comecei o curso muito contrariada, pois já fiz todos porém, para mim ficou claro que cada um tem característica própria. Muito bom”.
- “Sim, contribuiu bastante. A formadora usou material rico e proveitoso nos encontros, inclusive, usamos parte desse material em nossas reuniões coletivas, na Escola”.
- “Foram temas relevantes e discussões bem enriquecedoras, mas que não trouxeram soluções práticas para os problemas do dia a dia dos gestores”.
- “Sim, Na verdade o curso foi além das minhas expectativas, o material de estudo, os textos, os encontros presenciais, (principalmente os encontros), muito organizado, percebi que tudo estava muito planejado. Tivemos muitos debates e trocas de experiências, sugestões e boas idéias. Isso contribuiu grandemente para a melhoria do meu trabalho”.
- “O curso foi de grande valia, pois nos momentos de debates e leituras, várias dúvidas eram tiradas, como também, foram levantadas questões em que eu não tinha conhecimento. Foi também momento de trocas de experiências que fortaleceram nossas práticas pedagógicas. A tutora está de parabéns, por ter conduzido tão bem todos os encontros”.
- “Reflexão sobre a avaliação pedagógico-formativa no espaço escolar”.
- “Socializar idéias, conhecimentos, realidades e angústias é sempre contribui para a melhoria do trabalho que desenvolvemos. O material utilizado no curso foi de grande valia nas coordenações pedagógicas e reuniões de colegiado, principalmente, os dos módulos 2 e 3. Parabenizo a coordenação do curso pelo planejamento, escolha de textos e vídeos e parabenizo também e muito especialmente a excelente atuação da tutora”.
- “Sim. O conselho e demais membros da UEX participaram mais nas reuniões do conselho pra deliberar ações.”
- “O curso foi excelente e as atividades e discussões propostas foram utilizadas junto

aos professores nas coordenações coletivas. Os temas trabalhados e os textos propostos enriqueceram meu conhecimento na área de gestão escolar.”

- “O curso contribuiu muito com o nosso fazer pedagógico, os conteúdos estudados fazem parte da rotina do nosso trabalho e foram abordados com clareza e contextualização permitindo-nos articular os conhecimentos de mundo com o conteúdo e com a nossa prática favorecendo assim as aprendizagens; Os módulos foram muito bem escritos, o planejamento impecável. Tivemos uma professora conhecedora do conteúdo que nos incitou a estudar, fomentando a participação de todos.”
- “Boa noite. O curso contribuiu muito positivamente na melhoria do trabalho na minha escola. Ajudou bastante, utilizei as aulas para fazer estudos. O material da midiateca está perfeito. Estou encantada e agradeço muito por ter me matriculado no curso. Maravilhoso! Muito obrigada pela a oportunidade de participar de um curso de grande valor pedagógico e tão bem construído!”

Questão 6 – Sugestões de melhoria para o curso

Nesse tópico ocorreram muitas sugestões recorrentes como: aumento do tempo do curso, mais encontros presenciais, permanência do curso nos polos, mais tempo para os estudos, implementação do curso em todas as regionais, aumento do tempo para as atividades no AVA, maior tempo de treinamento para utilização do AVA, realização de mais devolutivas das atividades propostas para a prática, criação de curso específico para os novos gestores, dedicar mais tempo de estudos para a parte administrativa, burocrática e financeira, reforma da EAPE.

4.2.2 Ficha Perfil de Cursista – Questionário estruturado

Esse instrumento foi disponibilizado a todos cursistas no AVA. Muitas perguntas foram realizadas pela Gerência de Pesquisa e Avaliação, porém para o nosso contexto, há três questões mais relevantes que serão aqui apresentadas: O tempo de exercício na SEDF; Tempo como gestor; Atuação como gestor ou vice-diretor.

A análise desses dados se deu por porcentagem. O total foi 471 pesquisados e 261 respondentes, alcançando um total de aproximadamente 56%.

Tempo de exercício na SEDF

A relevância dos resultados é em sabermos que aproximadamente 68% dos atuais gestores pesquisados possuem entre 16 e mais de 20 anos de tempo de exercício na Secretaria de Educação e, esse dado é salutar, pois, indica que pela quantidade de anos, são profissionais experientes, e que devem ter participado de muitas formações continuadas.

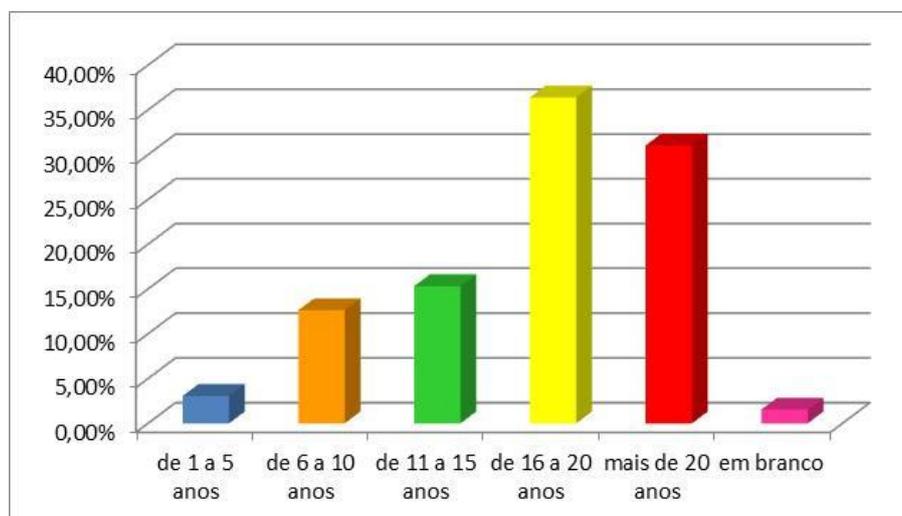


Gráfico 6. Ficha Perfil de Cursista: Tempo de Exercício na SEDF

Tempo como gestor

Em relação ao tempo de serviço sendo gestor (a) temos resultados surpreendentes, pois nesse universo pesquisado 9,58% do total tem menos de 1 ano no cargo e, aproximadamente 12% estão no cargo de gestores entre 11 e mais de 20 anos.

Item	QTD	%
menos de 1 ano	25	9,58%
1 a 5 anos	148	56,70%
6 a 10 anos	57	21,84%
11 a 15 anos	24	9,20%
16 a 20 anos	6	2,30%
mais de 20 anos	1	0,38%
	261	

Tabela 3. Ficha Perfil de Cursista: Tempo no cargo de gestor

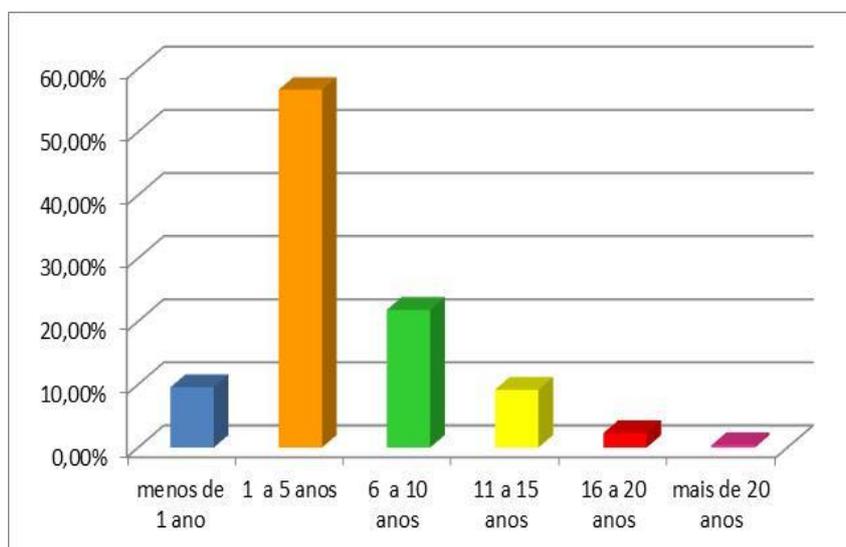


Gráfico 7. Ficha Perfil de Cursista: Tempo no cargo de gestor

Estou atuando como...

Para uma definição mais específica do público atendido, podemos observar por meio dos dados que o curso proporcionou formação continuada para 46,74% dos gestores e para 53,26% dos vice-diretores do Distrito Federal.

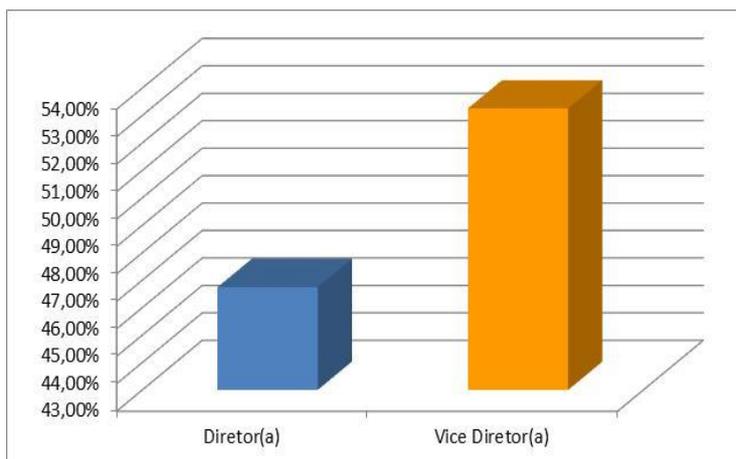


Gráfico 8. Ficha Perfil de Cursista: Atuação como gestor ou vice-diretor

4.2.3 Entrevista através do *Google Drive*- Questionário semi-estruturado

Esse questionário foi encaminhado aos cursistas de uma Coordenação Regional de Ensino, após aproximadamente quatro meses do término do curso, com o intuito de verificar se o curso ofertado aos gestores escolares proporcionou alguma ressignificação da gestão escola e, se ocorreram impactos na práxis pedagógica dos cursistas.

Em um total de 40 pesquisados, tivemos 11 respondentes, ou seja, aproximadamente 28%, uma grata surpresa. Foi verificado que mesmo após o curso, muitos cursistas quiseram contribuir para essa pesquisa e, registraram os impactos ocorridos em sua gestão escolar, com ênfase na gestão pedagógica.

Pesquisa realizada com gestores de 1 (uma) Coordenação Regional de Ensino

1. A partir dos estudos, debates e trocas de experiências no curso *Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico*, ocorreram modificações em sua gestão escolar?

Nesse item 10% dos respondentes afirmaram que os debates, os estudos e as trocas de saberes contribuíram para modificações na prática de gestão escolar, 15% afirmaram que ocorreram modificações parciais e 2,5 afirmaram que não perceberam essa modificação em seu contexto escolar.

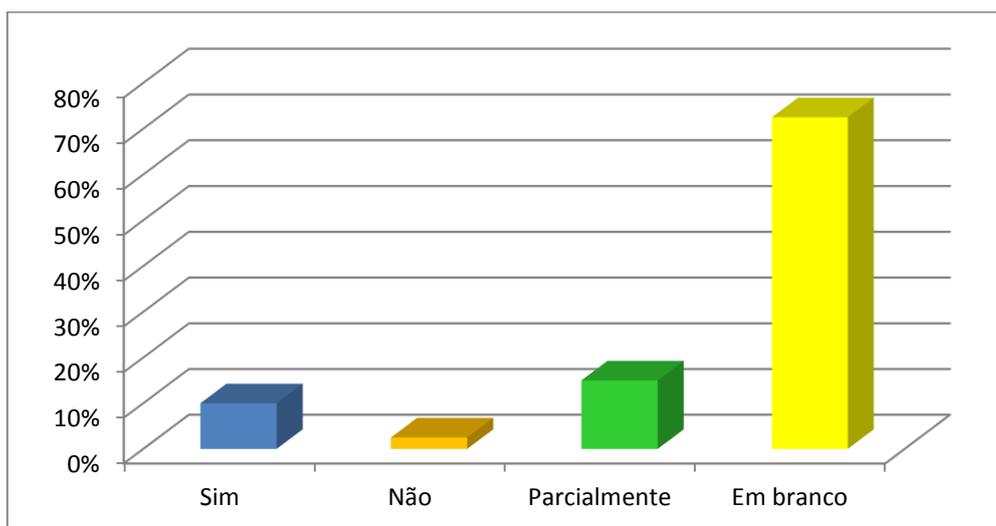


Gráfico 9. Modificações ocorridas na Gestão Escolar

2. As temáticas estudadas neste curso, tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem –AVA quanto nos encontros presenciais, geraram impactos em sua gestão pedagógica, mudanças nas ações pedagógicas do seu ambiente escolar?

Quanto aos impactos em relação à gestão pedagógica 10% afirmaram que ocorreram mudanças das ações pedagógicas no ambiente escolar, 15% pontuaram que essas mudanças ocorreram, mas de forma parcial, e, 2,5% o que equivale a 1 respondente, que embora o curso tenha sido muito bom, com temas atuais e relevantes, não observou mudanças em seu fazer pedagógico.

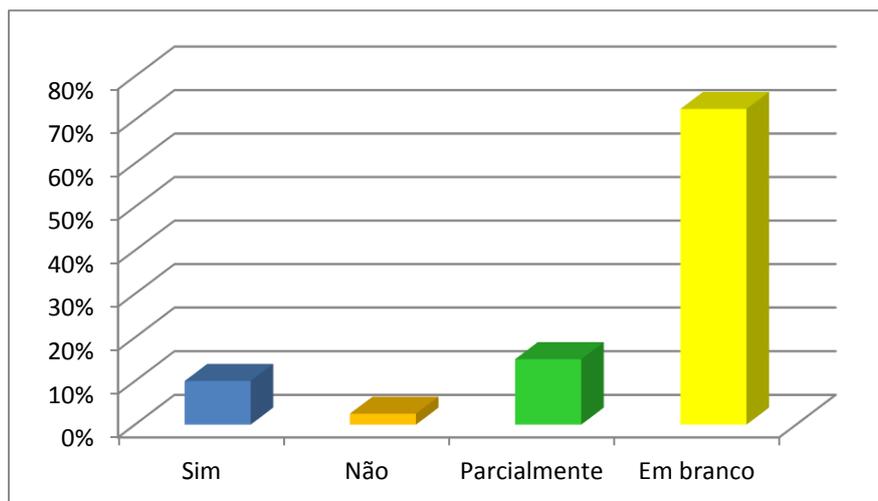


Gráfico 10. Impactos na Gestão Pedagógica

Nas questões 3 e 4, subjetivas e abertas, os cursistas expuseram pontos de vista relatando as mudanças observadas na práxis pedagógica a partir dos estudos propostos, bem como fizeram sugestões e teceram considerações.

3. Relate abaixo as mudanças que você observou em sua práxis pedagógica a partir dos estudos propostos no curso para gestores, caso tenham ocorrido.

- “Gerou mudança, pois sempre acompanhei de perto a parte pedagógica. A partir do que vi no curso, passei a me envolver mais com a parte administrativa. O encontro na EAPE foi muito esclarecedor”.
- “Melhora nos debates”.
- “Forma de atuação do conselho escolar, sendo mais presente”.

- “A valorização real do PPP como documento norteador de todas as ações realizadas e tomadas de decisão”.
- “Envolvimento maior dos segmentos do conselho escolar nas decisões tomadas na gestão escolar”.
- “O tema Avaliação é sempre interessante e sempre temos a aprender. Conhecer outras formas de avaliar, discutirmos avaliação em todas as suas dimensões, principalmente em sala de aula. Propôs uma possibilidade de levarmos mais uma vez o tema avaliação para a Coordenação Pedagógica”.
- “Ressalto que os textos utilizados no curso foram excelentes. Cheguei a utilizar alguns deles nas reuniões de coordenação coletiva, ora para informar, ora para estudar e discutir temas, como avaliação, por exemplo. Os encontros presenciais também foram muito produtivos. Entretanto não houve mudança nas ações, pois entre os temas do curso e o que a gestão verdadeiramente realiza na escola há uma distancia vertiginosa”.
- “No trato com os readaptados”.
- “Durante a realização do curso, por várias vezes analisei o nosso trabalho de gestão e percebi que muitas coisas deveriam urgente ser melhoradas ou mesmo, transformadas. A autoavaliação nos levou à reflexão, a abertura à autocrítica, possibilitando uma reestruturação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição. Estamos melhorando o nosso PPP através do reconhecimento das fragilidades e potencialidades dentro do trabalho, criando novas possibilidades de condução do trabalho pedagógico”.
- “Sim, houve uma diferença entre o curso passado para este, realizei mudanças no nosso ambiente de trabalho devido aos diálogos realizados nos encontros presenciais.”
- “Houve uma considerável contribuição para o desenvolvimento do trabalho de gestão que desenvolvo, pois acrescentou conceitos e informações importantes que me levaram a refletir ações que podem ser aplicadas no dia a dia da escola. Também abriu perspectivas de aprimoramento do trabalho de gestão para dar suporte pedagógico e administrativo ao ambiente de aprendizagem, visando à melhoria da qualidade do ensino.”

4. Este espaço é para: sugestões, críticas, considerações e/ou reflexões.

- “Apesar da correria do nosso dia a dia, o curso ampliou nossa visão quanto aos aspectos administrativos e pedagógicos. Muitos falavam que seria mais um curso, mas percebo que devemos sim, continuar ampliando nossos conhecimentos”.
- “Quero que ocorram mais cursos”.
- “Gostei de fazer o curso, e como sugestão acredito que se precise de um curso específico na parte da gestão financeira, aplicação de recursos para os gestores, uma vez que grande maioria possui muitas dúvidas quanto à prestação de contas”.
- “O curso foi bom. Interagir com outros colegas de gestão. Conhecer um pouco da realidade de outras escolas. Mas também aprendi que tem muito gestor no cargo por acaso. Não tem perfil nem formação profissional para a função e também é resistente em aprender, pois o cargo é passageiro”.
- “Considero importante e salutar a existência de um espaço para a gestão se posicionar, trocar experiências, ideias e desabafar. Sei que o curso não foi pensado para este fim, entretanto sugiro que os próximos cursos trabalhem com situações problema no desenvolvimento dos temas. Por exemplo: o tema PPP é extremamente importante, mas se o corpo docente e a comunidade não estiverem na mesma sintonia da gestão na construção do PPP este se torna um documento de escrita única, pois DEVE ser um documento de entrega obrigatória. Outra coisa: O tema avaliação foi trabalhado de maneira interativa com leitura de textos e intertextos e discussões pautadas na prática. Apesar de ser um assunto tenso e polêmico, no curso foi o mais significante”.

4.3 Repercussões teórico-metodológicas

É basilar ressaltar que a perspectiva metodológica assumida no curso considera as teorias da aprendizagem e do desenvolvimento humano que resguardam a heterogeneidade de tempos, espaços e modos de aprender dos indivíduos, reconhecendo que o conhecimento é construído a partir da interlocução sociocultural e intrapessoal (Vygotsky, 2001). Nessa direção a organização do trabalho pedagógico considera as possibilidades e necessidades dos cursistas, garantindo, assim, um ganho significativo em sua formação contínua.

A organização do trabalho pedagógico e as práticas docentes e discentes propostas para o curso alinharam-se aos pressupostos teórico-metodológicos do Currículo em Movimento da Educação Básica (SEDF, 2014), a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. Na metodologia foram privilegiadas as situações didáticas em que os saberes e experiências dos cursistas viessem à tona por meio de sua problematização, fundamental para evidenciar a prática social, o que sabem sobre o assunto, o que pensam a respeito, quais as suas descobertas, quais caminhos percorreram ao encontrar respostas. Também, foram privilegiadas atividades que instrumentalizassem os cursistas, possibilitando a reflexão crítica e criativa e, conseqüentemente, a participação ativa no curso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciamos esse estudo a partir de uma ação concreta realizada no primeiro semestre desse ano, o curso de gestão escolar democrática para os gestores da SEDF - Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico da escola.

Diante disso, nosso intuito era verificar o alcance desse curso “no chão da escola”, as mudanças no ambiente escolar a partir das reflexões, aprendizagens, compartilhamento de saberes. Caso fosse constatado que, embora os cursistas elogiem a formação continuada ofertada pela EAPE, mas que essa ação formativa não corroborou para a melhoria da qualidade social da educação, para a práxis pedagógica, administrativa, financeira desses gestores cursistas, com ênfase na (re) organização do fazer pedagógico seria sinalizada uma política propositiva de formação contínua em que houvesse a interface entre os multiletramentos e a gestão escolar democrática.

Assim, a temática escolhida para esse estudo permeou a análise da dimensão pedagógica aos multiletramentos em sala de aula, a partir dos estudos acerca da gestão escolar democrática, sendo constatada que a formação contínua é basilar para o alcance da função social da escola e, que os estudos propostos motivaram transformações nas ações pedagógicas de alguns gestores nos ambientes escolares do DF.

Quando uma atividade é continuada na vivência de conseqüências, quando a mudança que decorre da ação se reflete em uma transformação, esse mero fluxo está carregado de significado. Aprendemos algo. (DEWEY, 1916 apud MICCOLI, 2007, p.9)

Nessa perspectiva, nas falas de dezenas de gestores pesquisados foi notória a motivação em aprender mais, em participar continuamente de formações, pois, essas informam e (trans) formam como visto nas diretrizes de formação continuada do DF, ainda em análise. Ter tido acesso a essas diretrizes que estarão juntamente com os demais documentos legais e pedagógicos da SEDF apontando rumos e orientando práticas consolidadas na qualidade social, veio fortalecer a importância da escola de formação no Distrito Federal.

Diante desses estudos, das análises dos questionários e do percurso realizado pelos gestores e pelos professores formadores, nesse contexto, confirmou-se a boa aceitação da formação continuada e constatou-se que já existe uma política propositiva de formação contínua, construída e pensada por vários atores sendo resultado de discussões, reflexões e estudos realizados pelo coletivo de profissionais da EAPE, contando com colaboradores da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (FE/UNB), Universidade Católica de Brasília (UCB), Secretaria Nacional de Educação Básica (SEB/MEC), Sindicato dos Professores (SINPRO) e o Sindicato dos Auxiliares de Ensino (SAE), preocupados em promover condições para que os profissionais da educação tenham garantidos tempo e espaço para dialogar acerca de problemas e soluções num trabalho colaborativo.

6. REFERÊNCIAS

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 314 p.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso.** In: Estética da criação verbal. 3. ed. Trad. de Maria Ermantina Galvão; rev. de Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAUER, M. W. H.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático.** Tradução Pedrinho Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Formação do professor como agente letrado.** São Paulo: Contexto, 2010.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

BRASIL. **Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação (PNE 2011/2020).** Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011. Disponível em: http://www.unb.br/administracao/decanatos/dex/formularios/Documentos%20normativos/DEX/projeto_de_lei_do_plano_nacional_de_educacao_pne_2011_2020.pdf. Acesso em 13 de setembro de 2015.

BRASÍLIA. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Lei da Gestão Democrática.** Lei nº 4.751/2012. Brasília/DF, 2012.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** Petrópolis, RJ Editora Vozes, 2006.

DINIZ-PEREIRA, J. E. **A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores.** Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 127-136, jul./dez. 2013.

DISTRITO FEDERAL. **Avaliação formativa: avaliação para as aprendizagens e avaliação formal e informal: uso formativo.** In: SEDF. Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala. Brasília-DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas.** Brasília, 2014.

FALSARELLA, A. M. **Formação continuada e prática de sala de aula: os efeitos da formação continuada na atuação do professor.** Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2004.

FERNANDES SILVA, E. O usufruto do direito à educação. Unidade 1. Disponível em: <http://moodle.mec.gov.br/unb/mod/book>. Acessado em março de 2015.

GARCÍA-CANCLINI, N. **Culturas híbridas – Estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo: EDUSP, 2008[1989].

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada.** tradução Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2000.

KLEIMAN, Angela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola.** In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.** Campinas: Mercado das Letras, 2008.

_____. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.** Campinas: Mercado das Letras, 2010.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática.** 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio, 1946 – **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MÉSZÁROS, István, 1930- **Para além do capital: rumo a uma teoria da transição.** tradução Paulo Cezar Castanheira, Sérgio Lessa. - 1.ed. revista. - São Paulo: Boitempo, 2011.

MICCOLI, L. **Tapando buracos em um projeto de formação continuada à distância para professores de LE. Avanços apesar da dura realidade. Linguagem e Ensino,** v. 9, n. 1, 2006.

MURAMOTO, Helenice M.S. **Supervisão Escolar - Para que te quero?** São Paulo: Iglu, 1991.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social** – São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais.** Brasília, 2011.

SILVA, Edileuza F. **A Coordenação Pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos.** In: VEIGA, Ilma P.A. **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

VEIGA, Ilma Passos A. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível.** Campinas, SP: Papyrus, 1995.

_____. **Escola: Espaço do Projeto político-pedagógico.** Campinas, SP: Papyrus, 1998.

_____. **A formação dos profissionais de educação no contexto da inovação pedagógica.** Linhas Críticas (UnB), Universidade de Brasília, v. 7, n.12, p. 5-22, 2001.

_____. **Projeto político-pedagógico: novas trilhas para a escola.** In: Veiga, I.P.A.; Fonseca, M.. (Org.). *As dimensões do Projeto político-pedagógico.* 12 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2001.

_____. **Projeto Político-Pedagógico, Conselho Escolar e Conselho de Classe: instrumentos da organização do trabalho.** Disponível em: http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/176.pdf. Acesso em 10 de julho de 2015.

7. APÊNDICES

APÊNDICE I

ATIVIDADE REALIZADA NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA, PLATAFORMA MOODLE DA EAPE:

QUESTIONÁRIO – AVALIAÇÃO FINAL DE CURSO

1. Autoavaliação

- a) Participei das atividades presenciais, expressando opiniões.
- b) Realizei as atividades propostas para as horas indiretas.
- c) Fui assíduo (a) e pontual.

2. Avaliação do (a) formador (a)

- a) Demonstrou conhecimento dos temas abordados.
- b) Comunicou-se com clareza.
- c) Relacionou-se respeitosamente com a turma.
- d) Estimulou o pensamento crítico e a participação no curso.
- e) Incentivou a participação do cursista.
- f) Analisou e fez devolutivas dos trabalhos realizados pelos cursistas.

3. Organização do trabalho pedagógico

- a) O plano de curso foi cumprido.
- b) Analisou e fez devolutivas dos trabalhos realizados pelos cursistas.
- c) As estratégias didático-pedagógicas favoreceram a interação entre os cursistas.
- d) Foram utilizadas estratégias didático-pedagógicas adequadas aos objetivos do curso.
- e) Os conteúdos e as atividades do curso foram relevantes para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

4. Avaliação do curso:

O curso contribuiu para a melhoria do trabalho que você desenvolve?

Em caso positivo ou negativo, justifique.

5. Espaço físico

- a) O espaço físico e as instalações atenderam às necessidades do curso.
- b) Os recursos disponíveis atenderam às necessidades do curso.
- c) As condições de segurança no local do curso foram adequadas.
- d) O local dos encontros foi de fácil acesso.
- e) O espaço físico ofereceu condições de acessibilidade.

6. Há sugestões para a melhoria do curso? Quais?

APÊNDICE II

RESPOSTAS DAS QUESTÕES 4 E 6 DO QUESTIONÁRIO

PARTICIPANTES:

- GESTORES ESCOLARES DO DISTRITO FEDERAL
- 471 CURSISTAS INSCRITOS;
- 265 CURSISTAS RESPONDERAM O QUESTIONÁRIO.

4) O curso contribuiu para a melhoria do trabalho que você desenvolve? Em caso positivo ou negativo, justifique.

- “O curso foi bem significativo. A plataforma um pouco confusa muita informação ao mesmo tempo”.
- “A formatação do curso com aulas na plataforma e presencial foi ótima.”
- “Contribuiu bastante, pois trocamos experiência com outros colegas e conhecemos melhor outras realidades. A divisão em pólos ajudou bastante e facilitou as discussões.”
- “O curso muito contribuiu para o aperfeiçoamento do trabalho diário que desenvolvo na minha atribuição de gestora escolar, pois trouxe as temáticas que precisamos conhecer e aprimorar constantemente.”
- “Sim, todo aprendizado contribui para o melhor desempenho das atividades de gestão.”
- “Sim. Após a participação do curso, consegui visualizar onde poderia melhorar no meu trabalho trazendo meus conhecimentos para dentro da escola e compartilhando com os professores durante os horários de coordenação. Nosso trabalho mesmo sendo exaustivo devido a vários fatores dentro da escola também e o lugar mais adequado para as trocas de experiências com nossos colegas e professores. Após os estudos dos conteúdos do curso pude perceber que meus conhecimentos foram ampliados e continuaram com as orientações recebidas para melhor atender a escola que trabalho.”
- “Contribuiu positivamente, uma vez que nos encontramos as trocas de experiências foram importantes para acrescentar, melhorar, corrigir, e buscar novas alternativas

para um melhor trabalho na nossa Instituição de Ensino.”

- “Socializar idéias, conhecimentos, realidades e angústias é sempre contribuir para a melhoria do trabalho que desenvolvemos. O material utilizado no curso foi de grande valia nas coordenações pedagógicas e reuniões de colegiado, principalmente, os dos módulos 2 e 3. Parabêniso a coordenação do curso pelo planejamento, escolha de textos e vídeos e parabenizo também e muito especialmente a excelente atuação da tutora Michelle Campêlo.”
- “Participar de momentos relacionados à formação continuada sempre é um processo que auxilia na prática, principalmente quando estamos focados na Gestão Escolar. Direcionar uma instituição envolve compromisso, mas acima de tudo conhecimentos específicos para se direcionar uma equipe com eficiência. Não basta querer, é preciso absorver conhecimentos específicos, tratados estes em cursos.”
- “Sim, contribui bastante. A Juliana usou material rico e proveitoso nos encontros, inclusive, usamos parte desse material em nossas reuniões coletivas, na escola.”
- “O curso contribuiu muito para o desenvolvimento do meu trabalho a frente da escola, sendo a primeira vez que participo da Gestão Democrática achei excelentes os temas abordados, as aulas presenciais e as aulas indiretas. Tenho certeza que cresci muito em minha concepção de dirigente de uma Instituição de Ensino bem como aprendi muito também. Porém achei o curso curto no quesito das aulas presenciais. Essas aulas são enriquecedoras, estimuladoras e, além disso, é onde podemos temos um espaço maior para vários questionamentos.”
- “Sim. A partir dos assuntos abordados foi possível refletir, conhecer melhor sobre o tema estudado e com isso, buscar alternativas para conduzir os trabalhos na escola de forma mais eficaz.”
- “Positivo. Foi esclarecedor, principalmente em se tratando da parte financeira, aplicações das leis de incentivo público e organização do currículo escolar, valorização do PPP e conscientização ao que se refere à Gestão Democrática.”
- “De certa forma sim. Foi muito bom no sentido das discussões e trocas de experiências e dúvidas com os outros gestores e professor formador. Infelizmente nem toda teoria pode ser aplicada na prática, mas pode embasar e auxiliar nosso trabalho. Apesar da nossa falta de tempo, por conta do trabalho excessivo e exaustivo que realizamos, o curso pôde nortear alguns pontos a serem analisados e

melhorados na nossa prática diária e serviu também como um momento de "desabafo" e troca de experiências.”

- “Sim. Os temas abordados contribuíram para avaliar algumas questões e situações que acontecem dentro da escola e, dessa forma, melhorar o processo de ensino e aprendizagem, o setor administrativo dentre outros.”
- “O curso foi muito proveitoso. No meu caso, que estou no meu segundo ano na direção, me enriqueceu com vários conhecimentos, principalmente o que diz respeito às leis e ao funcionamento das verbas. Mesmo tendo sido corrido e com muitos trabalhos, as leituras foram de grande valia, inclusive imprimir todos os módulos para servirem de consulta no meu dia a dia. A linguagem dos módulos foi de fácil acesso e a partilha com os demais gestores nos encontros me proporcionou uma avaliação do meu próprio trabalho e me incentivou a procurar junto ao meu grupo uma busca na melhoria do meu trabalho.”
- “Sim. O curso foi esclarecedor, o mediador abordou os assuntos contemplados no curso de forma criativa de modo que todos participassem ativamente dos debates e discussões. Os conteúdos e vídeos complementares dos assuntos abordados forma bem preparados proporcionando conhecimento.”
- “O curso contribuiu positivamente, porém acho que o tempo foi muito curto.”
- “Sim. O curso colaborou para ampliar os conhecimentos referentes à legislação e a prática pedagógica alinhando-os a prática gestora.”
- “Sim. O curso proporcionou conhecimento nas áreas estudadas. O planejamento do mediador contribuiu para ampliar as reflexões abordadas em sala de aula.”
- “Sim, o material utilizado no ambiente virtual muito rico, as explicações complementares e orientações do professor nos encontros presenciais contribuíram de forma positiva; aperfeiçoando nossa prática na organização do trabalho escolar.”
- “Apesar de ter sobrecarregado ainda mais o nosso cotidiano, avalio que a participação no curso é indispensável. Ao participar dele, obtive aprendizagens que se deram por meio de estudos individuais, coletivos e da interação com os colegas mais experientes. A nossa tutora demonstrou todos os requisitos necessários para o bom desempenho de sua função, tendo um papel motivador na quebra dos nossos "muros", paradigmas, e reconstrução de conceitos e ideias.”
- “Sim, a análise de cada módulo foi bem abordada nos fóruns e pelo professor

formador. Os temas foram didáticos e representaram a vivência dos gestores na atuação da função.”

- “Com toda certeza, aprendi muito com este curso e vou usar este aprendizado na escola onde trabalho.”
- “O Curso, inicialmente com caráter obrigatório, se tornou um ambiente de partilha de sucessos e angústias, proporcionando a fala sincera e ainda de possibilidades muito favoráveis à Educação que hoje vivenciamos. Todo o diálogo, permeado de frases de incentivo e desafiadores da Tutora, professora Michelle, muito contribuiu para a aproximação de teorias e práticas.
- “Sim, gostaria que todo esse material ficasse na plataforma e que tivéssemos acesso, porque ele é ótimo! O professor Ricardo Pacheco foi de uma competência exemplar e conduziu o curso com muita sabedoria. Parabéns!”
- “Sim, pois nos leva a refletir sobre nossa prática pedagógica e o que fazer para melhorar.”
- “Sim, a cada dia aprendemos mais, pois sempre há algo que devemos nos aperfeiçoar e colocar em prática. Foi o que tenho procurado desenvolver na realidade escolar em que trabalho.”
- “Foi muito positivo o curso, a forma como foi trabalhado nos oportunizou a troca de experiência e nos mostrou que os nossos problemas são muito parecidos. As discussões realizadas nas aulas presenciais foram ricas e levei todas para o grupo da escola para também debater com os nossos pares. Comecei o curso muito contrariada, pois já fiz todos porém, para mim ficou claro que cada um tem característica própria. Muito bom.”
- “Com certeza, todos os temas foram de grande relevância, temas atuais e utilizados na prática das equipes gestoras. Pena que não dispomos de tempo, muitas vezes sequer para ler todos os módulos por completo, nem de realizar grandes debates...”
- “Sempre temos algo a aprender, portanto o curso contribui para ampliarmos nossos conhecimentos. Na verdade já havia feito o curso para gestores. Nessa oportunidade só o fiz pela obrigatoriedade, mas acho que essa oportunidade deveria ser atribuída a quem ainda não havia feito.”
- “O curso foi importante como forma de conscientização e preparação de gestores que não conhecem a Rede de Ensino Público do Distrito Federal, com suas subsecretarias e Coordenações Regionais de Ensino, nos demais aspectos trouxe

pouca informação para o gestor que foi obrigado a fazer o curso em todos os governos, dando a impressão de que tinha o objetivo de passar uma proposta política de governo para a educação e não a função de preparar líderes para a execução de proposta de estado para a educação, visando atingir metas propostas na LDB, Conferência Nacional de Educação e Plano Decenal de Educação, com metas para todo o país.”

- “Sim. Foi possível correlacionarmos a nossa prática com toda a teoria aprendida, foi um curso dinâmico e proveitoso que nos fez refletir, sobre nossa atuação como gestores numa gestão democrática e participativa, percebendo e reforçando o nosso pensamento, que é possível fazer e acreditar em uma educação diferente, de qualidade, que preza pelo compromisso, valorização, respeito e a ética.”
- “Contribuiu por nos incentivar a repensar alguns aspectos e melhorá-los. A estar em sintonia com as normas, diretrizes, portarias, leis e reorganizar as áreas da escola a curto e longo prazo.”
- “Adorei o Curso! Foi extremamente positivo para a minha experiência profissional. Achei as apostilas muito bem elaboradas, claras e objetivas. Parecia que estava falando comigo, vivendo as minhas dificuldades. No Curso pude perceber que as Escolas vivem problemas muito parecidos. Quando a gente assume pela primeira uma Direção, acredita que certas coisas só acontecem com a gente. Mas, as experiências vividas no Curso, a troca de informações, me possibilitou a ter, hoje, um olhar diferente pela Escola onde sou Vice-diretora.”
- “Sim um ambiente de debate coletivo e construtivo que visa melhorar a gestão como um todo.”
- “Sim, a interação do conteúdo com a socialização das experiências dos colegas contribuiu em demasia para a melhoria da minha prática, sanando dúvidas e oportunizando um aprendizado maior em relação às diversas temáticas que se apresentam no dia a dia.”
- “Primeiramente, gostaria de agradecer a nossa professora formadora Michelle pelo carinho, dedicação e paciência conosco. Posso dizer que terminei o curso por causa do estímulo e apoio que a professora formadora sempre nos oferecia. Acho que o curso foi um pouco cansativo pelo número de tarefas. Obrigada!”
- “Sim, com certeza foram momentos relevantes para nossa aprendizagem. Essa interação com outros parceiros gestores foi de fundamental importância. Aprendi

muito! Experiências, trocas de ideias. O curso foi bem produtivo. Espero agora colocar muita coisa em prática.”

- “Toda forma de estudo trás consigo colaborações preciosas e agrega valores, estar com outros gestores nos proporcionou a oportunidade de trocar idéias, o tutor Henrique demonstrou organização e domínio do plano de trabalho. O curso foi positivo.”
- “Sim, tendo em vista que possibilitou um aperfeiçoamento em relação à Gestão.”
- “Todo curso que fazemos com a intenção de melhorar o nosso rendimento é aceitável. Esse curso, apesar de eu já ter feitos outros anteriores acrescentou mais um capítulo na minha aprendizagem que com certeza, procurarei melhorar as minhas observações, atitudes e buscar formas diferenciadas de me relacionar com os meus pares.”
- “Contribuiu muito para o nosso trabalho, tirou muitas dúvidas, enriqueceu nosso conhecimento, promoveu a interação e a troca de informações entre os gestores.”
- “Sim, permitiu uma reflexão do papel do gestor no ambiente escolar além de agregar conhecimento nas áreas administrativa, financeira e pedagógica.”
- “Achei muito interessante por proporcionar a troca de experiência entre gestores de regionais distintas.”
- “Sim! Pois nos deu oportunidade de conhecer realidades de outras regionais de ensino, nos levando a conclusão de que todas as escolas apresentam os mesmos problemas e que as soluções podem ser mais simples do que aquelas que buscamos.”
- “Sim, ampliou mais os meus conhecimentos e melhorou o meu entendimento em relação aos conteúdos.”
- “O curso atendeu as necessidades de continuidade na formação oportunizando aprendizagens significativas que contribuiram para o cotidiano da minha gestão.”
- “Sim. O curso trouxe reflexões acerca da minha prática profissional e me fez repensar algumas situações corriqueiras que ocorrem em minha escola.”
- “Adorei fazer o curso com a professora Edileuza, muitas dúvidas foram esclarecidas e colocou em meu coração uma inquietude boa, sobre o fazer pedagógico e trouxe excelentes debates sobre questões administrativas e o dia a dia da equipe gestora. Gostaria de fazer o curso para gestores.”
- “Sim!!!! Todo curso nos propiciou momentos de esclarecimento e aprendizagem.

Parabéns a toda equipe EAPE em especial a professora Edileuza Fernandes.”

- “O curso foi abordado pela tutora de maneira clara e eficiente, porém os conteúdos para mim, particularmente não foi de grande aproveitamento. Sou gestora de CIL e muita coisa não fazia parte da minha realidade. Já fiz uns 03 cursos na área de gestão e nunca teve nada para os CIL's, reclamação essa que sempre foi feita. Acredito também que falta um curso direcionado para gestores iniciantes, eles precisam saber o básico, quais são suas atribuições, o que podem delegar ou não, etc. Percebi que muitos assinam documentos sem saber para o que servem, não entendem de secretaria, e não tem a mínima noção de que podem responder seriamente por isso.”
- “Sim, houve troca de conhecimentos, experiências. Aprendi com os mais experientes. Defendi minhas colocações. Sai do curso com a certeza de que somos transformadores da educação e acreditando que podemos ter uma educação e escola de qualidade, quando trabalhamos com o mesmo objetivo.”
- “Acredito que o aperfeiçoamento profissional é a base para o bom desempenho de todos os professores. Atualmente, estou na Direção da escola e busco dar suporte e apoio aos colegas e alunos. Participar do curso em questão foi de grande valia, visto a necessidade de aprofundamento no tema em questão. Eu me interessei realmente em participar do curso para aprimorar meus conhecimentos e poder estar atuando de forma mais eficaz junto à comunidade escolar.”
- “Sim. O curso contribuiu muito para a melhoria do meu trabalho. A troca de experiência e informações com a tutora e os demais colegas que participaram foi muito enriquecedora.”
- “Sim, contribuiu e muito, principalmente com a troca de experiências com outros gestores.”
- “Com certeza o curso contribuiu muito para a melhoria do meu trabalho. É muito importante para o gestor discutir e aprender mais sobre as leis que regulamentam o trabalho escolar.”
- “Sim. Uma formação em gestão é sempre bem vinda, pois favorece reflexão e possibilidade de mudança. Nos lança fora da área de conforto e nos estimula a melhorar nossa gestão e eficiência na escola de atuação. O curso foi bem proveitoso, apesar do pouco tempo para estudo e desenvolvimento das atividades propostas.”

- “O curso foi realmente bem elaborado. Todo o material de consulta e orientação era objetivo, eficiente e de fácil entendimento. A tutora Helane, não tenho adjetivos suficientes para o profissionalismo, sempre atenciosa e solícita com o grupo de estudos.”
- “O curso contribuiu bastante principalmente na parte teórica, porque algumas unidades trabalhadas como a parte de gestão financeira, por exemplo, são muito pobres em conteúdos. Houve uma melhora também na relação com os segmentos, pois o curso nos faz dar maior importância à gestão democrática em todos os aspectos.”
- “Sim, o curso contribuiu significativamente para meu crescimento profissional e pessoal. Percebi no andamento do curso a importância do diálogo constante entre os gestores, pois ao conhecer a realidade das outras escolas podemos estabelecer mais parâmetros e interação, bem, como conhecer os problemas em comum.”
- “Sim, contribuiu bastante, principalmente os conteúdos voltados para a organização pedagógica da escola, pois sou da Carreira Assistência e às vezes precisei recorrer aos professores, mais especificamente à supervisora pedagógica e aos coordenadores, para entender determinada situação e com o curso passei a ter outra visão desta prática. Como estou há muito tempo fazendo parte da equipe gestora, tive a compreensão referente aos temas abordados.”
- “Sim, pois sanou várias dúvidas no que diz respeito aos aspectos de gestão dentro da Instituição Educacional.”
- “Para mim foi positivo, pois ajudou a ter um olhar mais responsável pela instituição. Percebo com mais clareza o meu papel enquanto responsável pela instituição.”
- “Sim! Os temas apresentados são atuais e as sugestões são práticas o que muito contribuiu para melhoria e aperfeiçoamento do nosso trabalho como gestor. Parabéns a iniciativa do curso e certamente incentivarei outros gestores a participarem do próximo.”
- “Com certeza. A troca de experiências que pudemos realizar tanto no ambiente virtual de aprendizagem quanto nas aulas presenciais foram de grande valia e com certeza vai nos permitir avaliar o trabalho desenvolvido para a melhoria do mesmo.”
- “Sim, o curso foi muito importante no que diz respeito ao conhecimento e

esclarecimento de leis, ideias e compartilhamento de experiências vivenciadas por outros colegas e resolução de conflitos do dia a dia do local de trabalho.”

- “Sim. Estou na gestão desde o início deste ano e tenho muito que aprender. Os conteúdos abordados, as discussões e interação com outros gestores foram de grande valia para o trabalho pedagógico.”
- “O curso sem nenhuma delonga deixou-me mais preparado, munido de muitas informações que são fundamentais na gerencia do dia-a-dia na escola.”
- “Sim e muito, pois muitas coisas e assuntos, mesmo sendo vice-diretor, eu não tinha conhecimento e por vezes temos que aprender por nossa conta, pois no dia-a-dia não temos no espaço escolar pessoas que nos expliquem com paciência e respeito, os assuntos relacionados à gestão.”
- “Sim. Acredito que toda vez que profissionais que exercem atividades afins, têm espaço para a troca de experiências, com certeza há um ganho para os envolvidos. Aprendi com os relatos das atividades dos colegas. O grande dificultador é que devido ao “corre corre” do nosso trabalho, temos pouco tempo para momentos como esse.”
- “Sim. Ao assistirmos aos vídeos, fazermos a leitura do material didático e discutirmos com o professor formador e com os outros participantes do curso ficamos mais bem preparados para o desempenho de nossas funções de gestores.”
- “Foi um Curso muito agradável. Gostei muito. A falta de tempo não me permitiu aprofundar mais, porém guardei o material e aos poucos irei recordando. Percebe-se que foi planejado com muita seriedade, competência, carinho. Amei ter conhecido a Professora Janete Mafra. Excelente mediadora, tutora, professora, companheira. Colocou-se em nosso lugar várias vezes e sempre demonstrou que para tudo há uma saída.Parabéns à Equipe responsável pelo Curso. Nota 1000.”
- “Sim. O curso contribuiu na reflexão do meu trabalho, além das trocas de experiências com outros gestores sobre ações e legislação vigente.”
- “O curso me mostrou coisas que voluntariamente eu não estudaria por não fazer normalmente parte do meu âmbito de estudo antes de assumir a direção do CIL Recanto. Minha dedicação estava voltada para as habilidades e conhecimentos no ensino de uma língua estrangeira, suas técnicas e aplicações. Tive nesse curso a grata satisfação de me dedicar a outros assuntos que me atraíram por ser inédito na minha vida profissional agora como gestor e foi muito instrutivo. Pretendo aplicar

esses conhecimentos adquiridos durante o curso na minha administração dentro das rotinas da escola onde hoje sou responsável.”

- “Sim. Positivo desenvolveu sim, pude adquirir mais experiência, mudar algumas idéias que às vezes não eram bem coerentes com determinada ocasião. Contribuiu bastante.”
- “Parcialmente. Os conteúdos abordados são de grande relevância, significativos para reflexão da prática, porém nem sempre condizem com a realidade.”
- “Sim contribui muito para os gestores.”
- “O curso foi de muito proveito para a nossa prática pedagógica e administrativa, pois, nos orientou e nos fez estudar e rever conceitos e assuntos do dia a dia das escolas do DF. Todos os temas abordados foram importantes e as leituras dos textos produzidos pelos professores tutores continuarão a nos subsidiar nas nossas ações enquanto gestores. A nova composição de formações de pequenos grupos (participantes) com gestores de outras regionais de ensino foi interessante para trocas de experiências e de novas amizades. Deixo aqui o meu agradecimento e elogios ao nosso professor Henrique que nos deu exemplos de sabedoria, experiência, domínio e conhecimento de todo o conteúdo com toda a sua jovialidade.”
- “Os cursos oferecidos pela EAPE são sempre bem estruturados, buscando atingir os objetivos dos mesmos, portanto, pude aproveitar várias atividades que vivenciei no curso para o dia-a-dia da escola em que atuo.”
- “O curso de modo geral contribuiu muito para a melhoria do meu trabalho como gestora, principalmente no que se refere à organização das atividades dentro do ambiente escolar. Parabênzo a minha tutora: Michele Campelo, pelo apoio e dedicação, sempre muito prestativa, compreensiva e companheira. O que determinou a minha permanência no curso.”
- “O curso foi mais um passo na avaliação de quem deseja e quer por em prática os objetivos, visando o avanço do ser humano através do processo ensino - aprendizagem.”
- “Contribuiu sim, muitos esclarecimentos em relação às verbas, experiências exitosas trocadas, é sempre bom conhecer outras propostas de trabalho que fazem sucesso.”
- “O curso foi excelente! Por ser a primeira vez que estou em uma direção de escola,

foi primordial minha inscrição neste curso. Esclareceu muitas dúvidas e deu-me embasamento teórico sobre gestão escolar. Agora sinto-me mais segura para auxiliar a diretora da escola em que trabalho. Agradeço a todos os envolvidos no curso e pela dedicação a nós prestados.”

- “Sim, contribuiu para aprimorar e repensar a prática da gestão escolar.”
- “Sim. Todo tipo de conhecimento sempre aprimora o trabalho dentro do contexto escolar, onde os conhecimentos adquiridos são repassados e colocados em prática para melhoria da qualidade de ensino e sucesso escolar do aluno.”
- “Sim, contribuiu enormemente. Evidentemente alguns aspectos abordados no curso serão aplicados progressivamente, de forma que ainda não foi possível implementar tudo. Mas tenho a certeza de que o que aprendi já contribui com mudanças em minha prática como gestor e continuará influenciando positivamente minha vida profissional mesmo quando não estiver mais atuando na gestão. Tive a oportunidade de aprofundar meu conhecimento sobre o que é e como deve ser construído um PPP, estudei muitos documentos norteadores das políticas públicas educacionais e recebi excelentes orientações para gestão de pessoas, no material do próprio curso e principalmente na troca de informações com os gestores mais experientes.”
- “Sim. Os temas abordados e a forma como são transcorridos inferem ao leitor uma análise sobre sua prática gestora, ajudando não somente no cotidiano da escola, mas também em sua formação educacional. Como é de praxe, o que requer a todos os gestores é o fator "tempo"; é muito difícil conciliar os afazeres da gestão, com a vida familiar, vida acadêmica e ainda realizar as atividades do curso, visto que na escola temos problemas variados; com uma observação, no caso da escola na qual sou gestora, não possui internet, ficando mais difícil ainda participar com êxito das atividades.”
- “Ao ser convidada para participar deste curso, entrei com uma perspectiva de que minhas angústias e falta de conhecimento seria trabalhada, de que aprenderia a realizar TODAS as demandas burocrática da SEE. Não foi o que aconteceu! Vejo que nos atemos muito em questões pedagógicas, como por exemplo à organização curricular, as atividades corriqueiras da escola. Enfim, acredito que a maioria dos temas abordados aqui, ainda não supriram minhas angústias!”
- “Sim, todo conhecimento traz mudanças e contribuem para nosso crescimento

pessoal e profissional. Agora tenho material que deixou mais claro o uso das verbas, planilhas para fazer planejamento pessoal e empresarial.”

- “Muito contribuiu, pois pude aprimorar alguns conhecimentos e tirar muitas dúvidas que eu tinha principalmente sobre o PDAF.”
- “Contribuiu e muito para as aprendizagens. O aspecto administrativo que ficou um pouco a desejar, principalmente no que se refere à dimensão financeira que por falta de pessoal para ministrar as aulas, percebi que não pudemos de fato seguir o passo a passo de como se fazer uma prestação de contas.”
- “Sim, sanou dúvidas existentes e foi um facilitador em inúmeras situações.”
- “Gostei bastante do formato desse curso, onde pudemos fazer trocas importantes com as outras Instituições Educacionais e com a tutora. Tem contribuído muitíssimo para o trabalho que desenvolvo na escola, pois os temas, todos, permeiam todo o cotidiano escolar. Infelizmente, por problemas pessoais, não aproveitei mais os momentos enriquecedores do curso, mas revolucionou o meu fazer. Parabéns também os autores que construíram o material que foi disponibilizado para estudo que foi de excelente qualidade.”
- “Contribuiu e muito para a melhoria do trabalho, pois nos levou a reflexão das atividades desenvolvidas na escola e no planejamento pedagógico.”
- “Contribuiu bastante, porém encontrei dificuldades em estar presente em todas as aulas, pois a falta de professores com licenças médicas me deixou sem opção de ser assídua no curso vez que teria que entrar em sala. Mas todo aprendizado é sempre bem-vindo. Mesmo com um pós- graduação na UnB em Gestão Escolar adquirir mais conhecimento, principalmente, porque o material foi riquíssimo.”
- “O curso atendeu as minhas expectativas, pois abordou a temática e a problemática do nosso dia a dia. Fez-se presente no chão de nossa escola. A interação com os colegas e com as nossas responsabilidades devem ser ressaltados. Parabéns por tudo! Desde o planejamento, passando pela organização e execução e culminando com a avaliação.”
- “Sim, contribuiu sim! Principalmente a troca de experiências com os colegas tanto nos fóruns quanto nos encontro presenciais.”
- “Contribuiu sim, mesmo já participando de outros cursos de Gestão ofertado pela EAPE. Este curso veio com uma abordagem diferente que favoreceu a participação dos docentes nos encontros, foi bem dinâmico, e com um professor bem preparado.

Gostei!”

- “Sim, na verdade contribuiu reforçando o que já vinha sendo realizado na escola e com o curso conseguimos reforçar alguns pontos referentes a avaliação, a necessidade e importância das coordenações, os projetos a serem desenvolvidos na escola.”
- “É muito boa a troca de experiências entre as escolas e nisso o curso foi muito eficaz, tanto com os fóruns como nos encontros presenciais.”
- “Sim, bastante, foi muito proveitoso e gostei muito de participar dos fóruns. Trocamos muitas idéias, sugestões, conhecimentos tanto nos campos pedagógicos, como financeiro e administrativo. Minha maior conquista neste curso foi no pedagógico, pois essa era minha parte fraca hoje aprendi muito e passei tudo nas coordenações coletivas. A todos do curso e principalmente a professora Edileuza meu muito obrigado.”
- “Eu realmente não consegui acompanhar o curso, infelizmente, pois tive acesso ao material e é excelente. Quero ter oportunidade de compartilhar com os meus colegas.”
- “O curso e de grande valia, aprendi muito com as aulas, com as apostilas e com as aulas presenciais. Pena que não pude aproveitar mais, pois a escola demanda muito tempo e em casa estudava somente quando minhas filhas estavam dormindo.”
- “O curso contribuiu para o meu crescimento e amadurecimento como gestora e como ser humano, pude adquirir novos conhecimentos através dos conteúdos, atividades do curso e da interação com os formadores e os cursistas, foi muito gratificante os momentos dedicados a esse aprendizado, pude perceber que compartilho os mesmos medos, sonhos e anseios de muitos colegas de profissão. Infelizmente precisei me ausentar de 2 encontros presenciais para atender as demandas da escola, porém hoje me sinto mais forte, mais capacitada, com uma visão mais ampla para exercer a minha função em diversas áreas. Como é bom perceber nesses formadores, gente que ama gente, que ama a educação, que acredita no estudante e luta por uma educação de qualidade. Agradeço a todos que trabalharam para que esse curso acontecesse e também aos que participaram e me ofereceram essa oportunidade de aprender, para poder compartilhar com os funcionários da escola e desta forma melhorar o nosso trabalho pedagógico.”
- “O curso contribuiu para a melhoria de meu trabalho, pois esclareceu muitas

dúvidas relacionadas à gestão.”

- “Sim, pois hoje para assumir a direção de uma escola existem muitos pormenores que dificultar a realização do trabalho como gestor, E o curso veio sanar muitas dessas dúvidas.”
- “E muito. Parabêniso a organização do curso, a sabedoria da escolha dos professores formadores. O meu formador em especial posso afirmar. Se outros foram tão sabiamente escolhidos e selecionados quanto Henrique Rodrigues Torres, então desta vez todas as turmas foram contempladas de forma que o curso atendeu as expectativas na socialização de experiências, vivências e aprendizado. Por fim, parabêniso a dinâmica, conteúdo e celeridade apresentados.”
- “O curso foi muito importante, pois por meio dele pudemos nos aprimorar em relação aos assuntos e legislações pertinentes a gestão escolar.”
- “Participar deste curso foi importante para aprimorar meus conhecimentos sobre legislações e assuntos da gestão escolar.”
- “Contribuiu sim para meu trabalho, tirando muitas dúvidas e me encaminhando a uma atuação mais profissional.”
- “Foi válido o compartilhamento de ideias, opiniões, e conhecimentos de novas realidades, muito embora os assuntos tratados já sejam objetos da prática dos gestores quase que diariamente.”
- “Sim. A interação entre diferentes realidades e principalmente as questões de legislação foram bem orientadas.”
- “Este formato de curso descentralizado e em pólos, divididos em turmas proporcionou um nível de aprendizagem bem melhor que anteriores e outro diferencial foi a linguagem e a base de conhecimento do formador, que facilitou bastante e aumentou o nosso desejo pela busca do conhecimento teórico.”
- “O curso me ajudou bastante no meu local de trabalho, aprendi muito e foi muito proveitoso. Coloquei em prática muita coisa que aprendi no curso. Achei excelente o curso!”
- “Sim, contribuiu e continuará contribuindo. Nossos formadores estão de parabéns pela motivação que nos ofereceram para que não desistíssemos no meio do caminho. Foram muitas as sugestões que pudemos levar para o cotidiano da escola, fortalecendo assim nossas ações e promovendo conhecimentos de Gestão a todos os envolvidos no processo educacional.”

- “Sim. Favoreceu muito, pois levou-me a querer desenvolver estratégias que realmente irão favorecer a efetivação da gestão democrática dentro da escola. Percebo que não é uma construção fácil, mas necessária e que precisa de perseverança. Foi de suma importância estudar melhor o regimento escolar, a Lei da gestão democrática. Estudar sobre os órgãos colegiados me incentivou a buscar o fortalecimento do Conselho Escolar que encontrava-se inerte. Acredito que precisávamos de mais tempo para discussões quanto à educação integral e a avaliação educacional (avaliação institucional, avaliação para a aprendizagem e avaliação em larga escala ou de redes de ensino) bem como quanto à gestão de pessoas que é uma das grandes dificuldades no interior das escolas. Ao assistir o vídeo sobre os profissionais readaptados fiquei me questionando o que fazer com tantos profissionais nessa situação e que a escola já não sabe mais o que fazer para atender a necessidade desse profissional. Faço essa observação porque o profissional foi readaptado por não estar em condições de executar as atividades para as quais o seu concurso foi feito, mas ele também não se encontra em outras atividades, vive de licença médica e eu como gestora é que tenho que encontrar uma forma de fazer esse servidor trabalhar? Penso que a SEDF deve rever sim esse processo de adoecimento, mas esses profissionais precisam ser mais acompanhados pela COSAUDE ou por uma equipe que possa estar mais próxima destes e auxiliá-los melhor, pois nós gestores não conseguimos fazer isso sozinhos, até porque essa não é nossa única função.”
- “Sim contribuiu muito para minha formação.”
- “Contribuiu para repensar minha prática como gestora e o aprendizado com as postagens e encontros presenciais com os colegas gestores também foi muito significativo.”
- “O curso contribuiu muito na melhoria do trabalho na instituição, pois através do aprendizado adquirido ao longo do curso, tanto dos módulos, quanto dos debates virtuais e dos encontros presenciais, todos ajudaram de forma significativa na melhoria do trabalho, e a partir desses conhecimentos que adquiri, quero dar continuidade as melhorias que pretendo fazer na escola.”
- “Com certeza, o curso Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico das escolas, contribuiu e muito para a melhoria do trabalho que desenvolvo na escola, cresci principalmente nos encontros presenciais

quando pudemos conhecer os colegas e saber que as suas dificuldades se assemelham e muito com as nossas. Realmente foi muito proveitoso principalmente porque foi um curso muito bem organizado, formadores bem preparados, simpáticos e acolhedores. Os materiais muito ricos e de fácil compreensão foram de suma importância para os estudos e pesquisas. Pena que já está acabando.”

- “Sim, pois, possibilitou entre nós gestores troca de experiências.”
- “Bom dia, o curso foi muito relevante para o gerenciamento da instituição escolar. Qualquer cidadão tem que estar sempre se reciclando, pois cada ano a comunidade escolar apresenta-se de uma forma. Então, é de suma importância este curso que foi proporcionado, pois pudemos trocar experiências com os outros gestores. e até mesmo nos deu a oportunidade de nos encontrarmos de convivermos num ambiente mais descontraído. E parabéns ao formador muito capaz. Parabéns a todos.”
- “Trocas de experiências sempre são válidas para o enriquecimento da nossa prática pedagógica.”
- “O curso contribuiu sim de forma significativa, pois além dos conteúdos interessantes que auxiliam na melhoria da qualidade do ensino. Ainda houve os encontros presenciais que forma bastante importante para a troca de experiências.”
- “Sim, apesar de que a grande dificuldade dos gestores se dá em Gestão de pessoas e de recursos, em que gostaríamos de ter informações mais precisas e claras a respeito das questões de prestação de contas, que nos encaminhassem todas as leis, decretos e formulários de materiais ou serviços (custeio e capital) mais aulas para realização de uma boa e pontual prestação de contas.”
- “O curso foi de grande valia, pois nos momentos de debates e leituras, varias dúvidas eram tiradas, como também, foram levantadas questões em que eu não tinha conhecimento. Foi também momento de trocas de experiências que fortaleceram nossas praticas pedagógicas. A tutora Michele Campêlo está de parabéns, por ter conduzido tão bem todos os encontros.”
- “Sim, além de ampliar meus conhecimentos o curso contribuiu para a melhoria da gestão escolar e conseqüentemente para a melhoria da qualidade do ensino.”
- “Sim. A cada dia que passa há necessidade de estudar e obter mais informações, aprimorando nossos conhecimentos.”

- “O curso é ótimo, e foi muito importante para tirar dúvidas que aparecem no dia-a-dia.”
- “Sim, somos seres em construção, o contato com a mediadora, os textos e os colegas gestores, fortaleceu minha gestão.”
- “Quanto à avaliação institucional, me fez ter um olhar mais direcionado as perspectivas do que tenho, do que quero e o que fazer. Me levou a refletir mais sobre os resultado das avaliações de grande escala apresentados pela mídia e usá-las mais a favor da escola.”
- “Estou em direção de escola há algum tempo e já participei de outros cursos com esta temática. Sempre é bom participar, pois sempre tem algum assunto que não dominamos bem, e temos de estudar sempre. Minha crítica com relação ao curso é que deveria ser mais presencial e menos virtual. Prefiro ter contato direto com as pessoas, conversar pelo computador não atende às minhas necessidades.”
- “É a terceira oportunidade em que faço um curso de gestor vinculado ao exercício de gestor, mesmo assim este curso não deixou a desejar. Material e conteúdo muito rico, encontros presenciais agradáveis e produtivos. Parabéns à EAPE e aos profissionais responsáveis pelo curso.”
- “Sim aprendi coisas novas. Os encontros presenciais foram muito produtivos.”
- “Sim, trouxe esclarecimentos e conhecimentos dentro da área pedagógica principalmente na parte dos currículos onde eu tinha dificuldade e me ensinou a lidar melhor com a comunidade escolar.”
- “O curso serviu para ampliar meus conhecimentos e compartilhar problemáticas vividas nas escolas e buscar de forma conjuntas soluções para as mesmas.”
- “Positivo, porque me mostrou que todas as escolas passam pelos mesmos problemas.”
- “Sim, pois possibilitou um espaço de reflexão e um espaço de trocas de experiências e aprimoramento.”
- “Sim, porque esclareceu algumas dúvidas que ainda existiam, proporcionou-nos a interação com os colegas gestores de outras Instituições Educacionais, cada qual com sua realidade, o que favoreceu a troca de experiências. Muito válido!!!”
- “Sim, auxiliou na organização do trabalho pedagógico e principalmente na resolução dos conflitos e da análise dos documentos.”
- “Sim! Com o curso podemos compartilhar experiências entre todos os gestores

vivenciando a realidade de cada unidade escola que difere uma da outra, como zona urbana, zona rural, educação infantil, ensino médio e etc. Trazendo assim um enriquecimento no nosso aprendizado. A teoria também acrescentou muito no nosso aprendiz.”

- “Sim. Os debates contribuíram para a minha prática e consegui perceber claramente que muitas escolas passam o que todas passam e que todos juntos somos fortes e caminhando para a direção certa. Gostei muito das trocas de experiências.”
- “Sim. A socialização de soluções encontradas pelos colegas gestores foi de grande valia.”
- “Sim, contribuiu positivamente. Os assuntos abordados foram pertinentes a nossa realidade diária. A troca de experiências com os colegas gestores e mediadora é relevante, pois dividir nossas angústias, compartilhar nossas dificuldades, vivenciar fatores de sucesso, otimizam nossa prática.”
- “Positivo, é a primeira vez que trabalho na direção, o curso foi excelente, pois tínhamos a oportunidade trocar experiências com os gestores de outras IE.”
- “O curso proporcionou uma reflexão das minhas atitudes, direcionando as minhas intervenções quanto às questões administrativas e pedagógicas. Consolidou em mim a importância de propor estratégias para o desenvolvimento da Proposta Curricular de modo a garantir a qualidade de ensino, promovendo assim o desenvolvimento integral dos educandos. Foram tantas contribuições, que se no princípio estava desestimulada a fazê-lo, no primeiro dia a tutora Michelle tratou logo de desfazer esta opinião.”
- “Considero positivo, pois os temas abordados estiveram sempre de acordo com a realidade vivida por nós, os gestores, dentro do ambiente escolar. Também a troca de experiências entre os gestores presentes contribuíram muito para o meu trabalho.”
- “Foram temas relevantes e discussões bem enriquecedoras, mas que não trouxeram soluções práticas para os problemas do dia a dia dos gestores.”
- “Gostei muito do curso, apesar de ter sido curto, foi de grande aprendizado. Utilizamos textos e vídeos em nossas coordenações e a nossa querida Juliana soube repassar tudo com bastante clareza e dedicação. De todos os cursos que participei, tenho certeza que esse foi o mais estimulante para todos os cursistas. A

ideia de fazer os polos por CRE e a forma bem didática que foi repassado, contribuiu bastante para o nosso trabalho.”

- “O curso contribuiu muito para melhoria do trabalho que desenvolvo. Os textos foram muito pertinentes e as reflexões a partir da realidade que vivemos favoreceram a integração entre teoria e prática. Gostaria de ressaltar a riqueza da bibliografia sugerida.”
- “Avalio o curso como necessário e adequado, principalmente aos novos gestores, pois tem uma ótima proposta e bons formadores. O que está faltando é a disponibilidade de tempo e de foco desses gestores para se dedicar ao curso, pois a sua rotina diária nas instituições de ensino demanda muito tempo na resolução de conflitos além das suas diversas atividades. As famílias não propiciam aos seus filhos uma educação de base para que o estudante tenha um melhor desenvolvimento na escola. Essa precariedade, infelizmente, prejudica o trabalho para a educação do aprendizando comprometendo toda a estrutura da instituição de ensino, inclusive o tempo dos gestores. Sugestão: Um Curso de Gestão Escolar Democrática intensivo de uma ou duas semanas, com os gestores afastados das instituições de ensino para se dedicarem exclusivamente ao curso, terá com certeza um resultado mais produtivo e efetivo - vale o investimento.”
- “O curso contribuiu enormemente em minha atuação como gestora, alguns dos temas abordados propiciou-me refletir sobre a prática enquanto gestora e outros até então ainda desconhecidos me deram suporte. Gostei muito da leitura dos módulos que eram de fácil entendimento e dialogavam com o cursista. A única coisa que não gostei foi do tempo para realizar as atividades no AVA, devido às demandas da gestão algumas atividades só foram postadas no período da recuperação.”
- “Sim, em todas as profissões é necessário estudar sempre e atualizar os conhecimentos, no caso então, como profissionais da educação é imprescindível, pela natureza do nosso trabalho, por lidarmos com a formação de crianças, jovens e/ou adultos, por estarmos à frente dos processos pedagógicos e administrativos, pelo contato com a comunidade e com as instâncias superiores da SEDF, entre outros desafios inerentes ao cargo de gestor, os estudos, as discussões, as trocas com os pares, as interações com outros setores, promovidas pela EAPE, tudo isso, entre outras coisas, contribuíram para o meu crescimento como gestora, pois o conhecimento nos dá mais segurança para exercer a função, que não é tarefa

simples.”

- “Sim. As contribuições do curso foram primordiais para minha atuação de gestora, o material e a troca de ideia com os pares foi muito enriquecedora.”
- “As questões abordadas no decorrer do curso são essenciais para a formação dos gestores. Auxilia e prepara para discussões necessárias que temos que travar diariamente na busca por uma educação com mais qualidade.”
- “O curso contribuiu muito com o meu trabalho porque nos informou e tirou dúvidas. Também foi positivo quando nos deu oportunidade de nos colocarmos como gestor, expondo nossas angústias e nos ajudando a encontrar a solução e quando nos mostrou que estávamos indo pelo caminho certo em algumas decisões e posturas que temos na gestão.”
- “A contribuição do curso foi algo muito valioso enquanto gestor escolar, propiciando-se reconhecer as limitações e, por conseguinte a necessidade de melhorar de desenvolver novos conhecimentos, ideias, habilidades e atitudes; contribuiu para o planejamento e execução das ações/atividades/projetos que facilitam a aprendizagem e sucesso dos estudantes; Ainda no que se refere às contribuições o curso propiciou-se uma maior articulação, interação e troca de experiências entre os cursistas e a professora formadora; material didático maravilhoso forneceu subsídios importantes para gestão pedagógica, administrativa e financeira. Em fim, o curso contribuiu para uma melhora significativa na busca de uma gestão cada vez mais eficiente, pautada nas normas vigentes, diálogo, envolvimento e compromisso com o PPP da escola e valorização dos profissionais da educação.”
- “Toda formação continuada é válida; entretanto, o curso poderia ser mais “prático” no sentido de analisar e propor alternativas às dificuldades e realidades das escolas públicas. Destacou-se muito a "legalidade" de procedimentos e da participação democrática nos organismos que compõe a Gestão Democrática, mas não houve troca de experiências dos diversos gestores presentes como construção de uma prática mais realista e consolidada.”
- “Sim, toda formação traz benefícios, crescimento e aprendizado.”
- “Sempre é bom reciclar, mesmo já tendo conhecimento dos estudos propostos. A ementa do curso foi muito próxima de conteúdos ofertados, em outro ano que o realizei na Gestão Democrática. A formadora se mostrou com excelência em suas

competências e habilidades nos transmitida.”

- “Achei o curso muito bom, muitas informações úteis ao nosso dia a dia, no entanto o tempo foi muito corrido. Achei que o excesso de atividade em pouco tempo prejudicou o estudo e uma melhor compreensão dos temas propostos.”
- “Sim, muitos dos pontos apresentados foram levados para a discussão em coletivas e esclareceram dúvidas que ainda existiam.”
- “Com certeza. Material de excelente qualidade, temas atuais e pertinentes com o trabalho do dia a dia. Os encontros presenciais de muita qualidade na própria CRE de origem do gestor só facilitaram a frequência e conclusão satisfatoriamente.”
- “Sim, foi importante refletir sobre as práticas de gestão.”
- “Sim. Contribuí e ainda tivemos a oportunidade de relatarmos e trocar experiências exitosas. Tirar dúvidas e sugerirmos mudanças significativas no PDAF.”
- “O curso contribuiu para me aproximar dos pressupostos teóricos, no que diz respeito ao trabalho Pedagógico desenvolvido na escola. Na função de vice-diretora e sendo da Carreira Assistência à Educação - Técnico de Gestão Educacional estou mais próxima aos procedimentos Administrativos, Gestão de Recursos e Manutenção da Estrutura, no entanto é impossível gerir esses setores, sem o reconhecimento da relevância do planejamento pedagógico, que é de fato o carro chefe de uma instituição educacional. Nesse sentido o curso contribuiu para o início de uma busca pelo conhecimento específico desta área, tão importante para o bom desempenho da minha contribuição durante esta gestão.”
- “Sim, as atividades práticas possibilitaram a reflexão dentro do ambiente escolar.”
- “Sim.”
- “O curso contribuiu de forma significativa, dando embasamento teórico e ajudando a refletir perante os problemas enfrentados pela gestão.”
- “Sim. As leituras dos módulos, a interatividade com os colegas quanto o fazer pedagógico, muito contribuíram para o desenvolvimento da escola em que atuo.”
- “Participar do curso de gestores foi de grande proveito, pois contribuiu para estarmos revendo as leis, portarias, etc., pois em alguns casos ocorrem alterações. O módulo sobre gestão de pessoas foi de suma importância, pois nos deu uma visão mais ampla de como lidar com os profissionais, além de sensibilizar em relação aos recursos humanos, em especial com o profissional readaptado. Outro

aspecto importante, foi a troca de experiências entre os colegas gestores.”

- “O curso contribuiu muito, todas as dúvidas que tive foram sanadas, um material pedagógico muito bom, a professora ótima, só achei muito corrido o curso, poderia ser o ano todo para ter mais tempo para estudar os conteúdos trabalhados.”
- “Sim. Passamos a aprender mais e dessa forma contribuir para a escola.”
- “Na medida em que deu aporte à literatura que nos foi apresentada anteriormente, o curso cumpre seu objetivo de tornar mais claros aspectos diversos da gestão democrática. Mais seguro e embasado, fiquei após as vivências e leituras. De fato, mesmo que indiretamente, contribuiu para a melhoria do trabalho desenvolvido.”
- “Sim, em vários momentos conseguimos visualizar as relações teórico práticas e ainda repensar ações e adequações necessárias no PPP da escola. Pôde-se verificar que o currículo em movimento está amplamente relacionado às concepções e pretensões da escola e como o nosso trabalho pode ser mais bem valorizado.”
- “Não achei que o curso tenha tido relevância para o trabalho que desenvolvemos.”
- “Com certeza esse curso foi muito importante para o meu crescimento como gestora, pois tive a oportunidade de compartilhar as experiências positivas e negativas da escola com os colegas e também aprender. Os temas abordados nos módulos irão ajudar muito para que as atividades pedagógicas e administrativas sejam realizadas com êxito, pois muitas vezes devido à grande demanda da escola diária, somos prejudicados em algumas ações por falta de conhecimento de alguns diretos e deveres principalmente para os novos gestores.”
- “Contribui de forma positiva. Considero deficiente apenas os conteúdos sobre os recursos financeiros, nossa maior dificuldade, que foram "pincelados" e não ficaram muito claros, deixando ainda muitas dúvidas a serem esclarecidas.”
- “Contribuiu positivamente. Obtive esclarecimento de vários assuntos dos quais me faltou fundamentação teórica. Eu em relação ao trabalho pedagógico pude tirar algumas dúvidas dos profissionais com quem trabalho.”
- “Gostaria de parabenizar a EAPE pelo zelo pedagógico para com uma formação de gestores que, vá ao encontro das necessidades da função em termos legais, administrativos e pedagógicos para uma gestão que, de fato impacte a educação pública de qualidade no DF. Me senti muito contemplada com todo o processo de formação. Organização do trabalho e pedagógico e material de apoio de extrema qualidade. Parabéns mil vezes!!! É muito gratificante estarmos contemplados num

processo de formação de tamanha qualidade. Digna de quem tanto luta pela qualidade da educação na escola pública nossa de cada dia.”

- “Com certeza. Todos os temas abordados no curso e todas as atividades desenvolvidas tinham tudo a ver com o dia a dia e com o fazer pedagógico das nossas escolas. Aprendemos muito e tivemos a oportunidade de rever temas que fazem parte do nosso trabalho diário, mas que muitas vezes não tínhamos todo o arcabouço teórico e nem as contribuições dos demais colegas. Essa troca de experiências é fundamental para que possamos realizar o nosso trabalho com mais segurança, legitimidade e tranquilidade. Valeu muito a pena fazer o curso novamente. Até porque a forma de abordagem foi totalmente diferente, o curso foi mais dinâmico e produtivo. A nossa tutora foi fundamental para que o curso tivesse a qualidade e o dinamismo que teve, ao contrário do curso anterior de gestores que foi totalmente teórico e pouco produtivo. Deixo aqui os nossos parabéns à mesma e a toda a equipe da EAPE.”
- “Acredito somente que devido à correria e as extensas atividades do gestor foi o fator dificultador para a plena realização do curso uma vez também que já havíamos feito esse curso antes. Reitero que apenas tive ânimo para continuar devido ao carisma da formadora que nos incentivou e fez de nossos encontros momentos mais leves considerando a rotina tão pesada dentro das Escolas.”
- “Sim. Deu oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional.”
- “Em qualquer momento de estudo só temos a crescer e a melhorar nossos procedimentos.”
- “Esse curso foi muito melhor que os outros para gestores! O que foi trabalhado tem mais haver com nossa prática pedagógica.”
- “Toda formação que participamos sempre nos traz algo novo para nossa realidade. Esperava mais do curso, mas acho que pela correria de todos, aproveitamos e contribuímos muito pouco.”
- “Sim, Principalmente em relação à Gestão de Pessoas.”
- “A troca de experiências entre os gestores foi muito importante para a percepção de que a realidade das escolas públicas, não difere muito. Ao ficarmos na escola com tantos problemas e poucas soluções muitas vezes sentia-me impotente, porém ao ouvir o relato de outros gestores, percebi que estes vivenciavam situações bastante parecidas.”

- “Sim. As experiências relatadas de outros colegas foram de grande importância em algumas questões dentro da escola, embasadas pelas questões do curso fizeram grande diferença no dia a dia da nossa gestão.”
- “Sim. Pois o que foi estudo contribui com a prática no dia a dia da escola.”
- “Sim. Ser gestora não é fácil. É minha primeira experiência como diretora de uma escola. Existe uma sobrecarga de trabalho muito grande. São inúmeras atribuições administrativas e pedagógicas. Esse curso de gestores foi fundamental, pois contribuiu com informações e procedimentos, muito relevantes, para um bom desenvolvimento de uma gestão escolar democrática. Aprendi muito com minha tutora, Helane e com meus colegas de turma. Os nossos encontros foram sempre muito proveitosos, porque houve trocas de experiências exitosas.”
- “Boa Tarde! Sim. Sempre procurei tirar proveito dos cursos. Pois as aprendizagens são de acordo com as experiências e estudos realizados durante e no decorrer do curso. Até mesmo após as aprendizagens, ou seja, após o término do curso, a partir daí aplicar o que conseguiu assimilar. Abraços!!! Até o último encontro.”
- “Com certeza contribuí. Os temas abordados nas aulas foram atuais e bastante relevantes para a nossa prática. A forma também utilizada da margem para identificar e procurar melhorar nosso trabalho. Tendo em vista que existe uma socialização dos gestores de outras escolas, sabemos que as dificuldades são muitas e bem parecidas, porém não impossíveis de saná-las ou amenizá-las.”
- “Com certeza. Foi possível ler os comentários dos colegas gestores e ouvi-los nos encontros, percebi que passamos por situações bem parecidas e foi possível colher sugestões. A formadora estava bem preparada e nos deu dicas importantíssimas.”
- “Primeiramente quero parabenizar a professora Michelle Campelo pelo trabalho, dedicação e profissionalismo para com os cursistas. Ela nos incentivou todo o tempo para a realização das atividades e é altamente preparada para ministrar as aulas. Durante a realização do curso, pude reavaliar o trabalho que estamos desenvolvendo na escola e encontramos muitas falhas e omissões por falta de conhecimento e experiência. Portanto, o curso foi muito relevante para a melhoria do meu trabalho na escola. Obrigada”!
- “O curso contribuiu sim para a melhoria do meu trabalho. Tive a oportunidade de repensar a organização de determinados pontos práticos como atuação do

Conselho Escolar e outras ações diretamente relacionadas à nossa prática como gestor. Também pude observar muitos acertos na atual gestão em que atuo.”

- “Sim. Ao assumir o cargo de vice-diretora encontrei muitas dúvidas o curso veio de encontro as minhas dificuldades práticas. Tive a sorte de participar de grupo experiente e o formador bem atuante e crítico.”
- “Sim, a teoria veio ao encontro do trabalho prático uma vez que contribuiu para o desenvolvimento das atividades pedagógico-administrativas.”
- “Sim, através das abordagens feitas em todas as temáticas discutidas durante o curso, foi possível vislumbrar novos meios de solucionar problemas e muitas dúvidas foram sanadas, sem contar que a troca de experiências entre todos os participantes enriquece muito o conhecimento, favorecendo o trabalho do gestor perante a comunidade escolar.”
- “Sim, o material didático foi de excelente qualidade. A professora formadora possui embasamento teórico, ótima explanação dos conteúdos, excelente didática e me ajudou a relacionar e utilizar o que foi aprendido no contexto escolar ao qual estou inserida.”
- “Sim. Principalmente nos encontros presenciais setorizados... Houve oportunidade na troca de experiências com os demais gestores. Passamos a não se sentir só... Muitas vezes problemas que enfrentamos estão presentes na rotina dos gestores de outras escolas e a forma para resolvê-los pôde ser compartilhada muitas vezes... Com toda certeza os fóruns contribuíram muito para isso. O embasamento teórico foi muito bom, afinal precisamos saber muito da legislação... A rotina da escola é muito estressante e acabamos sendo consumidos com tantos problemas administrativos... Este espaço oportuniza aprendermos de forma salutar para fazermos um trabalho legal, coerente e digno. A EAPE está de parabéns... Não tenho dúvida do quanto esta versão do curso foi bem melhor que a anterior.”
- “Sim. Com certeza sempre contribuí quando a gente participa de curso desta natureza. Foram todas atividades, textos, leituras que estão diretamente ligadas as nossas diversas tarefas do dia a dia para nós gestores.”
- “Metodologia teórico-prática com aplicação direta nas nossas atividades diárias na escola foram muito produtivas.”
- “Sim. Com o cotidiano tão corrido, este curso proporcionou vários momentos de reflexão. Contribuindo para a melhoria do trabalho pedagógico e administrativo.

Outro ponto positivo foram as aulas desenvolvidas nos polos. O Henrique é um excelente professor, seguro dos conteúdos, incentiva bastante a participação nos debates e leva o cursista realmente a refletir.”

- “A participação neste curso foi e continuará sendo de real valia para o desenvolvimento do meu trabalho como gestora e para meu crescimento profissional. Destaco como excelente a qualidade dos textos dos módulos e de outros disponibilizados na midiateca do curso. Se para quem já tem alguma experiência em gestão o material didático foi importante, imagino para quem está iniciando o aprendizado em gestão! Espero que este material tão rico possa ficar disponível para que possamos nos apropriar dele sempre que necessário. Embora tenha sido um curso "obrigatório", desta vez, foi um prazer participar. Agradeço e parabeno nosso instrutor, professor Ricardo e os coordenadores e responsáveis pela programação e acompanhamento do curso.”
- “O curso foi de imenso proveito pra mim, principalmente que encontro iniciando nesse processo de gestão! Trabalhei conceitos básicos e complexos que hoje me ajudam a ter uma melhor visão dos acontecimentos dentro da minha escola! EAPE sempre na frente!”
- “O curso contribui sim para melhoria do meu trabalho, porém vejo que não sou muito boa em cursos à distância, gosto mais de encontros semanais e trocas de experiências com contato mais pessoal.”
- “Embora já tenha alguma experiência em gestão educacional o curso contribuiu positivamente no desempenho das minhas atividades e a troca de experiência exitosa são importantes para os gestores. O conhecimento dos temas abordados, a metodologia usada e a dedicação da nossa tutora são dignos de elogios.”
- “Sim, a troca de experiência é muito importante para nós gestores. “
- “Sim, pois esse ano foi minha primeira vez na gestão, foi muito esclarecedor e relevante para minha prática.”
- “Muitos gestores que fizeram o curso anterior, assim como eu, na sua grande maioria não gostaram do curso. Os encontros no auditório da EAPE, na época, contribuíram para essa rejeição. Naquele espaço realmente não ajuda para a concentração e entendimento dos assuntos tratados. Fiz a minha inscrição nesse curso por ser uma exigência e confesso que estava totalmente desmotivada, mas deste o primeiro encontro no pólo, fiquei encantada e sedenta por mais estudo.

Gostei da tutora que realmente soube conduzir os conteúdos e atividades do curso, gostei dos conteúdos que foram selecionados para o curso e principalmente, da interação entre gestores, que só foi possível pela organização em pólos, turmas. A organização da plataforma virtual também favoreceu a aprendizagem. Hoje eu tenho recomendado aos colegas gestores que façam o curso, principalmente para aqueles que estão apresentando resistência, assim como eu resistia.”

- “Sim. Sinto-me mais preparado para assumir gestão escolar.”
- “Parcialmente. Muito do conteúdo não expressa a realidade escolar. Na prática o discurso é outro. Contudo, achei interessante a questão financeira, readaptados e mediação de conflitos conteúdos que com certeza vieram a acrescentar meus conhecimentos.”
- “Sim. Trazendo conhecimentos úteis para desenvolvimento dos trabalhos de uma gestão escolar, tendo em vista o gestor anteriormente ser indicado e na maioria das vezes sem nenhuma preparação para a função.”
- “Acredito que toda formação em serviço é válida para a melhoria do trabalho, principalmente a função do gestor, que hoje é tão exigida e deve ser entendida como um instrumento a serviço da aprendizagem, da melhoria do ensino e das relações que ocorrem neste ambiente propício ao aprimoramento dos que fazem a escola. E isso é necessário para aumentar a nossa compreensão do sistema de ensino, de nossas práticas educativas, dos conhecimentos da nossa comunidade escolar. Os conteúdos visaram esclarecer a respeito dos pontos fortes e fracos que irão merecer mais atenção do gestor, bem como, a tomada de consciência de valorização desses momentos, pois qualificam nossas aprendizagens, identificam problemas, encontramos soluções, corrigimos rumos e acertamos o passo de todos e de cada um.”
- “Sim, abriu os olhos para questões que estavam despercebidas”.
- “Contribuiu plenamente. A troca de experiências com os colegas gestores me fez crescer muito. Tenho utilizado experiências relatadas por colegas em situações novas. A experiência da professora Edileuza e todo o incentivo que ela nos dá, nos dá impulsos a querer aprender e conhecer mais e mais.”
- “O penúltimo encontro presencial (06/08) deixou muito a desejar. Cansativo, pouco a acrescentar. O assunto mais pertinente foi o de mediação de conflito na SEEDF.”

- “Sim, contribuiu com a discussão de temas relevantes no âmbito escolar.”
- “O curso veio de encontro ao conhecimento que eu já possuía, contudo com oportunidades de debater com outros colegas e conhecer outras realidades.”
- Em parte sim. Na questão relacionada ao pedagógico, as contribuições foram de grande relevância para o trabalho pedagógico na instituição que frequento. As atividades propostas fizeram com que eu abrisse os olhos para as inovações que nem pensava que existisse. Por outro lado, senti falta de mais tempo e atividades relacionadas às questões administrativas, principalmente em relação às prestações de contas tanto do PDAF e do PDDE.”
- “Como professores sabemos que todo conteúdo estudado sempre nos acrescenta algo, os módulos apresentados no curso são pertinentes, mas ainda assim o aproveitamento poderia ser maior caso tivéssemos também levado em consideração as reais condições de trabalho dentro das escolas do DF, saindo da teoria para alcançarmos a prática.”
- “O curso foi de grande utilidade para trocas de experiências com outras escolas, o problema é que nós gestores estamos sobrecarregados de problemas na escola, prestação de contas, palestras, fóruns etc. Mas, sempre damos conta do recado. Espero que nos próximos tenhamos mais tempo para fazer o curso.”
- “Sim. Porque através dos textos e encontros presenciais pude trocar informações e aprender como lidar, de modo geral, numa gestão escolar.”
- “Sim, contribuiu para eu refletir a minha atuação como gestora e os aspectos que precisamos melhorar.”
- “O curso contribuiu em muito para minha formação. No entanto, o Módulo 5 deveria de ter tido um encontro presencial somente com nossa turma. Teria sido muito mais produtivo em termos de aprendizado. Não vi sentido em um encontro como aquele em que você tinha toda uma equipe, com slides que não atingiram o objetivo. Nosso professor formador poderia perfeitamente ter trabalhado estes conteúdos conosco. Creio que o melhor aspecto de nosso curso tenha sido a possibilidade de interagir com nossos colegas gestores da regional de São Sebastião.”
- “O curso contribuiu muito, porém a falta de pessoal na escola nos deixa sobrecarregados. Também tenho família e às vezes fica complicado o nosso tempo para realizar as atividades propostas. A parte teórica foi muito rica e sinto muito

não ter participado como devia.”

- “O curso nos ajuda a perceber que a realidade da nossa escola não diferi tanto das realidades vivenciadas pelos nossos colegas. Além disso, os encontros contribuem positivamente para aprender novas formas de gerenciar as atividades na escola.”
- “Positivo. Todo o curso condiz com a realidade escolar, então conseguimos aplicar muitas das experiências.”
- “O processo de formação continuada sempre favorece a melhoria do trabalho desenvolvido na instituição educacional. Os temas abordados neste curso retrataram a realidade da escola e os encontros presenciais favoreceram o compartilhamento de experiências positivas e também as negativas. A turma que participei teve cursistas de várias CREs o que foi muito interessante. Gostei porque foi amplo em termos de assuntos abordados e resumido na questão duração.”
- “Sim, claro! Antes eu não sabia muito sobre como conduzir o trabalho de gestão na minha escola. Agora estou me sentindo mais preparada para esta tarefa árdua.”

6) Há sugestões para a melhoria do curso? Quais?

- “Apenas que tenham pólos em outras CRE.”
- “Sugiro que nos conteúdos sobre gestão financeira, haja mais exemplos com situações práticas.”
- “Sim, que sejam cem por cento presenciais, pois para mim que aprendi muito, mas não tive tempo para os fóruns virtuais foi muito difícil, muitas vezes imprimir o material para leitura e não conseguia responder a tempo. Sendo presencial nos obriga a sair da escola ou de casa, então conseguimos nos concentrar melhor, encontrar com outros gestores nos faz trocar experiências e aprendemos bastante uns com os outros. Obrigada.”
- “O material do curso foi muito bom, entretanto sugiro que, além das atividades que dizem respeito à práxis, as ações da escola, ações dos gestores e o que tem ou deixa de ter no PPP, sugiro que sejam apresentadas algumas reflexões do que é ESTAR GESTOR sem conhecimento em administração, economia, contabilidade, sociologia, psicologia, psiquiatria, construção civil, engenharia elétrica e hidráulica e tudo o mais que envolve a função dos gestores. Sugiro que

haja um momento em que se valorize a função de gestor: alguma atividade ligada á subjetividade que envolve a função. Algo de mais reflexão e menos cobrança. No mais..., foi tudo bom!!!”

- “Em minha opinião eu prefiro um curso onde os participantes possam ter mais contatos com o professor formador, isto é, maior número de aulas presenciais com atividades na própria aula e menos trabalhos a serem postados. Creio que assim o aprendizado seria melhor.”
- “Deveria haver devolutiva dos trabalhos no decorrer do curso.”
- “Reforma geral da EAPE, salas muito quentes, sem cortinas. A claridade implica na projeção de imagens.”
- “Evitar encontros na EAPE pela distância de algumas regionais e falta de tempo dos gestores.”
- “Resumir um pouco mais as apostilas de estudo, investindo mais em vídeo aulas.”
- “Que seja feita devolutiva dos trabalhos no decorrer do curso.”
- “Quanto às atividades do curso, pensei que seria bom também que fossem acrescentadas questionários específicos de cada conteúdo nos módulos em substituição de tantas atividades orientadas para serem entregues. Assim, o cursista poderia organizar melhor o seu tempo para realizar a atividade e poderia acompanhar melhor sua aprendizagem, já que no momento da realização do questionário a plataforma oferece a nota e disponibilize também a porcentagem de erros e acertos. Quanto aos encontros na EAPE, acho que deveriam ser revistos, porque o estacionamento não comporta o número de pessoas, o que dificulta o acesso e a chegada no horário marcado.”
- “Aumento do tempo do curso.”
- “Sim. Acredito que para adequá-lo à nossa realidade seria importante reduzir o número de atividades orientadas para a prática. A estrutura dividida em módulos foi ótima! A linguagem utilizada foi clara e objetiva, porém o número de horas presenciais poderia ser ampliado para termos a oportunidade de trocar mais experiências com nossos pares. Além disso, poderíamos aprofundar ainda mais os nossos saberes em relação à legislação. Os vídeos colaboraram para esclarecer as dúvidas, somente um ficou a desejar porque a pessoa estava um pouco inseguro lendo todo o conteúdo. Acredito que teria ficado melhor se o

profissional tivesse estabelecido uma fala com um interlocutor. Parabéns pela dedicação e pela iniciativa de nos estimular. Obrigada tutores!!!!”

- “Obrigada Juliana por seu empenho, carinho e vontade em fazer a diferença.”
- “O espaço de tempo entre uma atividade e outra poderia ser maior.”
- “Sim, maior tempo.”
- “Facilidade para enviar as respostas, pois nem sempre conseguimos acessar.”
- “Não tenho sugestão.”
- “Para mim, seria interessante que a cada tema abordado, nos momentos críticos houvesse participação de representantes diretos da Secretaria de Educação, para que os desabafos sejam ouvidos pelas pessoas que tivessem realmente como modificar questões na prática. No mais, o curso foi muito bom.”
- “Não ser colocado como obrigatório para quem já cumpriu o disposto na lei de gestão democrática.”
- “Que o curso seja direcionado primeiro aos novos gestores, que ainda não tenham participado de nenhum curso e em seguida e de forma voluntária aos demais, criando um novo formato de curso para aqueles gestores que após serem submetidos a uma avaliação institucional, com baixo rendimento, sejam submetidos como forma de prepará-los de forma a melhorar a sua gestão. Diminuir o número de trabalhos uma vez que os gestores têm o tempo muito corrido devido à falta de pessoal para ajudar apoiando a direção.”
- “Acho que deveria ter mais encontros presenciais. A troca de experiências é mais real. É olho no olho!”
- “O curso foi excelente, tempo maior para realizar as atividades nos Fóruns.”
- “Gostaria de mais encontros presenciais, a oportunidade de interação torna mais rica com a troca de experiências e debates. Valeu!!!!”
- “O curso deveria ser em um período menos turbulento para que seja possível um melhor aproveitamento.”
- “Acredito que o curso oferecido à distância, ajuda muito o profissional a buscar capacitação inclusive tecnológica.”
- “Apenas manter os encontros presenciais nas regionais, pois facilitaram o acesso.”
- “Que o curso seja 100% presencial.”
- “Não. A dinâmica facilitou a permanência no curso.”

- “Ser realizado para os gestores no início de seu mandato.”
- “Curso voltado para as questões básicas de uma gestão: A responsabilidade do gestor. Isso deveria ser claro porque muitos não se dedicam para uma gestão de excelência; deveria ter claro que não devemos culpar ninguém pelo fracasso na gestão; o verdadeiro gestor tem obrigação de buscar meios para a melhoria do ensino e não ficar culpando as autoridades, apesar de sabermos que a maior responsabilidade é sim dos governantes, porém cruzar os braços e se maldizer não vai melhorar em nada a situação da educação.”
- “Foi ótimo o curso no polo de Samambaia.”
- “O curso poderia ser executado em um espaço com maior de tempo.”
- “Achei o curso bem completo. O único problema é que temos muitas obrigações a serem feitas na escola o que dificulta nossa dedicação. O tempo é pouco para muitas atividades que o curso demanda.”
- “Foi muito bom.”
- “Seria legal se o material pudesse ficar à disposição depois do curso para podermos tirar dúvidas ou utilizarmos em nossas reuniões.”
- “Tentar implantá-lo em todas as regionais.”
- “A sugestão seria que tivessem mais pólos.”
- “Sim, apresentação de situações-problemas para serem resolvidos nos encontros, principalmente àqueles que envolvem a gestão de pessoas (mediação de conflitos, motivação do grupo, dentre outros).”
- “Dedicar mais tempo à parte administrativa.”
- “Não. Todas minhas expectativas foram atendidas.”
- “A oferta do Curso sendo em nossa cidade, próximo de nossas escolas, favoreceu a presença, a pontualidade e a conclusão do mesmo.”
- “Quero apenas parabenizar a todos os envolvidos no curso em especial a Professora Edileuza que conduziu muito bem o seu trabalho enquanto professora tutora.”
- “As informações do curso foram proveitosas e muito objetivas, os formadores mostraram preparação, a literatura oferecida deu condições de um bom preparo.”
- “Continuar com a qualidade dispensada neste curso de formação.”

- “Mais tempo para executar as atividades, pois por vezes me atrasei no envio, pois ficava quase 40 horas na escola e nos finais de semana ficava com minha filha de 3(três) anos que também acho prioridade.”
- “Foi ótimo.”
- “Que continuem a oferecer em locais próximos ao nosso trabalho, como este.”
- “Os fóruns me deixaram um certo vazio. Puxava "conversa" com os colegas e nada. Preferia não ter participado. As atividades das laudas foram as minhas preferidas.”
- “O formato está perfeito! Não poderia ser melhor. Parabéns! Material didático maravilhoso!”
- “Sem comentários.”
- “Espero que nos próximos cursos haja mais encontros presenciais. Neles temos a chance de nos posicionarmos sobre o conhecimento do módulo e até mesmo reformular nossas ideias a partir dos pontos de vistas dos colegas.”
- “O curso superou minhas expectativas, em local adequado e de fácil acesso com temas atuais e bem trabalhados. A única observação é em relação à plataforma que eu por várias vezes tive dificuldades em cumprir dentro dos prazos as atividades, pois não conseguia responder os fóruns dentro do prazo estipulado.”
- “As atividades deveriam permanecer por mais tempo para serem respondidas.”

- “Sugiro que em outros cursos apenas uma pessoa (diretor ou o vice) faça o curso, porque sair as duas pessoas da escola fica difícil, e que as localidades sejam mais próximas.”
- “O curso supriu todas as minhas necessidades.”
- “O curso foi ótimo e o mesmo atendeu as minhas expectativas.”
- “Uma única: se possível simplificar um pouco mais a plataforma online, pois alguns cursistas com menos familiaridade no uso de ferramentas digitais, tiveram dificuldades em encontrar os fóruns, materiais complementares e postar atividades. Tornar o material online mais intuitivo traria grande ganho no desempenho do Cursista.”
- “Acredito que seja necessário maior orientação de como proceder nas questões burocráticas da SEE/DF.”
- “Tive uma dificuldade para acessar a plataforma.”

- “O curso atendeu plenamente a todos os objetivos.”
- “Sem sugestão.”
- “Se possível que todos os encontros sejam na DRE da cidade onde os gestores estejam lotados.”
- “Não há sugestão. Opino que o formato foi bem melhor do que o anterior que participamos.”
- “Não foram feitos lançamentos das notas ao longo do curso das avaliações realizadas.”
- “Tendo em vista que a EAPE é a Escola de Aperfeiçoamento de Professores precisa ser melhorada, as condições do prédio.”
- “Não ha sugestões. Gostei de tudo. Parabéns!”
- “Não tenho sugestões no momento. Achei o formato do curso desta vez muito mais proveitoso!”
- “Já temos muitas atividades a serem realizadas na escola, sobrando pouco tempo para realizar atividades para serem entregues, sendo assim sugiro que permaneça somente a participação nos fóruns.”
- “Eu não fui, mas fiquei sabendo que os encontros foram maravilhosos.”
- “As aulas poderiam ser realizadas em um local mais bem localizado.”
- “Manter os fóruns abertos por mais tempo, na escola não temos tempo. Como muitas, sou mãe, dona de casa e etc. Quando ia responder estava fechado. Ficava muito triste.”
- “Estou satisfeita com esse formato do curso.”
- “A ética não permite falar de gestões anteriores. Porém, pela minha experiência neste semestre de 2015, posso afirmar que, no mínimo, se a organização do curso mantiver as metodologias e professores formadores atuais, os cursistas do próximo semestre terão muito a ganhar. Eu aprendi muito. Estava muito tempo fora de sala de aula. Atualizei-me.”
- “A sugestão é que o curso seja menos corrido e tenhamos mais aulas presenciais.”
- “Na minha opinião o curso deveria ter mais aulas presenciais e deve ser menos corrido para termos mais tempo de aprimorar nossos conhecimentos.”
- “Sim. Ter uma maior duração e maior número de encontros presenciais.”

- “Gostei do formato do curso que possibilitou a interação on-line e pessoal mesclando as duas práticas e observando as demandas que surgem na gestão escolar.”
- “Falta um *feedback* mais específico por parte da professora. E também uma maior interação por parte da formadora nos fóruns.”
- “Minha sugestão é que mantenham o nível, pois as atividades propostas têm contribuído para o nosso trabalho.”
- “Sem sugestões.”
- “Os cursos poderiam ser realizados por regional, devido ao trânsito que enfrentamos.”
- “Mais encontros presenciais.”
- “Carga horária mais adequada.”
- “A minha sugestão é que tenha treinamentos para atuar no ambiente virtual, pois no meu caso, eu tive muita dificuldade até dominar essa ferramenta e por isso alguns trabalhos no início do curso, ficaram sem ser realizados.”
- “Penso que deveria ter um polo na Ceilândia.”
- “Continuar sendo ministrado nos polos das CRES.”
- “Eu amei a idéia dos polos, pois para nós o deslocamento é difícil. Que continue com cursos a distância.”
- “O curso foi excelente, não tem o que melhorar.”
- “Colocar mais situações reais em pauta de discussão.”
- “Mais aulas presenciais.”
- “Os encontros na EAPE para todos no mesmo horário, não são viáveis, pois para as escolas que diretor e vice estão fazendo o curso os dois se ausentam da escola juntos.”
- “Gostaria que fosse presencial, aprendi muito com os textos, os fóruns, mas os encontros presenciais foram ótimos. Tenho certeza que eu teria adquirido ainda mais conhecimentos.”
- “Sugiro que consultem os cursistas com relação aos encontros presenciais.”
- “Disponibilização de sinal de wi-fi para acesso ao portal do curso durante os encontros.”
- “Que os encontros presenciais sejam mais vezes.”

- “Sim, acho que o auditório da EAPE inadequado, som ruim deveria ser no auditório do Centro Cultural Ulisses Guimarães ou outro com mais eficiência afinal somos Gestores da Educação, com isso evitaria que as pessoas fiquem dispersas. Na abertura ou fechamento é de grande importância a presença do Secretário de Educação falar e ouvir. Um forte abraço.”
- “Acho que necessita de um local mais adequado.”
- “Continuar sendo em Planaltina.”
- “Foi muito bom, mas observo que na atual conjuntura e o nível de sobrecarga encima das gestões a necessidade de menos encontros e mais atividades indiretas.”
- “Maior tempo para as leituras na parte dos recursos e da aplicação dos projetos. Porque o curso foi muito extenso na parte de leitura deveria ter dividido entre duas partes distintas. Introdução e após apresentar a aprofundamento nas verbas.”
- “Não. O curso foi ótimo, muito organizado e de fácil entendimento as atividades.”
- “Sugiro que os materiais didáticos como os textos estudados em cada unidade sejam disponibilizados impresso para o cursista ou enviados por email, pois, são muito ricos e o tempo é pouco para que possamos aprofundar mais nos mesmos.”
- “Eu senti muita dúvida em trabalhar com a plataforma. Achei um pouco confuso as mensagens, posts e em achar as atividades propostas. Fiquei sabendo ontem (06/08) lá na EAPE que estava de recuperação e não sabia a quantidade de atividades que foram propostas. Fiquei sabendo que foram 14 (quatorze) atividades e eu só fiz 07 (sete). Não consegui achar as outras, pensei que estava tudo certo. Estou esperando a recuperação. Obrigada.”
- “Sim, acredito que o prazo para as realizações das atividades deveriam ser maior. Por não ter tempo no dia a dia, respondemos a maioria das atividades nos finais de semana.”
- “Que as aulas presenciais continuem a ser realizadas em nossa cidade. Que o curso possa proporcionar uma solução dos problemas que encontramos no trabalho como gestor.”

- “Manter os encontros presenciais setorizados. Foi muito interessante o envolvimento dos gerentes e chefes de núcleos da Sede no último módulo.”
- “Sugestão: Um Curso de Gestão Escolar Democrática intensivo de uma ou duas semanas, com os gestores afastados das instituições de ensino para se dedicarem exclusivamente ao curso, terá com certeza um resultado mais produtivo e efetivo - vale o investimento. Crítica construtiva: A EAPE, fisicamente falando do seu auditório não consegue atingir satisfatoriamente o grupo de participantes presentes, pois o local é muito grande, a acústica e a sonoplastia não atendem as necessidades do curso, pois as informações se perdem no próprio auditório, é um desrespeito com os diretores cursistas e convidados, que ficam desestimulados e o momento cansativo e maçante. Com a aquisição de um bom microfone esse problema seria muito amenizado, mas percebe-se claramente que não há essa preocupação e o vício de se acostumar trabalhando com o precário há anos prevalece, devendo os educadores ter que suportar 03 (três) horas de importantes falas sem estar escutando de forma satisfatória, é um absurdo. Eu pergunto: A EAPE possui ou não verba para investir em equipamentos? Caso de fato não haja verba para esse fim, proponho que esses encontros na EAPE sejam suspensos e o curso seja feito somente em suas CREs que possuem uma infraestrutura melhor para atender seus diretores.”
- “Devido à importância do curso acho que ele poderia ter mais encontros presenciais.”
- “Não. Gostei dos temas abordados, dos textos, vídeos, das aulas presenciais. Na minha opinião, o curso atingiu seu objetivo.”
- “O curso deveria ser ofertado logo após a eleição de gestor.”
- “Sugiro que haja novos cursos que complementem este, pois os assuntos são muitos e os estudos sobre a gestão e as informações que necessitamos se renovam sempre e não podemos ficar defasados.”
- “Não há sugestões para melhoria do curso, haja vista, que a forma e o formato atual do curso foram muito bons: Número pequeno de cursistas por turma; descentralização do local curso para várias regionais facilitou o acesso; o ambiente virtual e o material didático excelente.”

- “Estão de parabéns! A EAPE e principalmente a professora formadora Edileuza Fernandes da Silva pelo seu brilhantismo, competência e praticidade na condução dos encontros presenciais e nas discussões nos fóruns.”
- “Não realizar fóruns com todos os cursistas juntos. A aprendizagem fica extremamente comprometida.”
- “Ser mais voltado para a prática e não teoria.”
- “Que os existam polos em Brazlândia, já que temos 31 escolas e é a cidade mais distante.”
- “A distância sempre nos fornece obstáculos, pois a correria de um diretor no cotidiano é intensa.”
- “Um tempo maior para realizar as atividades e refletir sobre os temas propostos, porque como todos sabem respondemos as atividades no final de semana ou quando chegamos cansadas do trabalho.”
- “Que os conteúdos dos módulos continuem abertos durante todo o período, não para a participação.”
- “Particularmente gostei do formato do curso. Só tive um pouco de dificuldade em fazer algumas atividades dirigidas pelo *Ipad*.”
- “Continuar com os encontros por regional, pois facilitou muito a participação do gestor.”
- “Oferecer o material de leitura em forma de pdf ao invés de forma de livreto virtual.”
- “Não.”
- “Quanto às atividades orientadas: Participação nos fóruns – AVA, Atividades Orientadas - desenvolvidas somente nos encontros presenciais. Sugiro que não sejam propostas atividades orientadas através do material de leitura, essa proposta sobrecarrega as atividades à distância. Que as atividades orientadas sejam integralmente desenvolvidas nos encontros presenciais.”
- “O curso é excelente com ótima equipe de trabalho.”
- “Continuar realizando na mesma CRE, onde os gestores atuam, mas com um tempo maior para realização, pois como todos estamos com excesso de trabalho, nem sempre foi possível realizar as atividades em tempo hábil.”
- “Os encontros presenciais deveriam ser também na EAPE de Taguatinga para facilitar o acesso.”

- “Não. O curso foi muito proveitoso.”
- “Sim, eu sugiro! Os encontros presenciais têm o tempo muito curto, tamanha é a angústia do gestor em falar! Por isso sugiro mais tempo em contato com os pares. E tenho outra, que me traz angústia. Sugiro com força! Uma pergunta inicial, um pacto ético, pois somos todos professores, independente da função que neste momento exercemos. E me desconsola ver diretores reunidos falando mal de professores. Generalizando ou tomando por base o comportamento presumidamente negativo de alguns colegas. Não dá! Não consigo não falar! Sugiro, portanto um pacto inicial. Diretores são professores na posição de gestor. Se a escola precisa de um timoneiro, os remadores sem remadores não há deslocamento. Ser diretor não pode estar desassociado de ser professor.”
- “Manter as aulas presenciais na regional de origem da turma. Foi produtivo e favoreceu a frequência dos gestores por estarem mais próximos das Unidades de Ensino.”
- “Que seja feita uma pesquisa entre os gestores para que possamos dizer do que realmente gostaríamos de tratar no curso e que as atividades fossem realizadas durante as aulas e não em uma plataforma confusa para aqueles que não têm experiência no assunto e pouco tempo para tal, e por fim, que aqueles que fizeram o curso só tivessem que fazê-lo novamente após um período maior do que o atual.”
- “Que as atividades sejam todas feitas em horário de aula presencial e que nos ouçam a respeito dos temas abordados durante o curso para que esse seja mais eficaz mediante nossas necessidades.”
- “O curso, em minha opinião, foi de excelência, e deveria ser disponibilizado sempre para os gestores, pois precisamos muito de suporte para que o nosso trabalho possa atender bem a comunidade.”
- “Que o espaço destinado às dúvidas referentes aos recursos financeiros e suas aplicações legais sejam mais trabalhados.”
- “Que haja um pouco mais de tempo entre uma atividade e outra dos módulos.”
- “Que todos os encontros sejam locais e não na EAPE, pois o excesso de pessoas no mesmo local dificulta o aprendizado. A acústica do auditório da EAPE é muito ruim e com as pessoas conversando paralelamente fica mais difícil ainda de entender o que os palestrantes estão dizendo.”

- “Que o diretor e o vice possam realizar as atividades conjuntamente, haja vista que atuam na mesma escola e vivenciam a mesma realidade, a exceção, é claro, das participações individuais nos fóruns.”
- “Menos teoria e mais práticas. Estudo de caso com a realidade da escola.”
- “Acho que o Curso deveria ser uma especialização e não somente um curso, pois assim os gestores se envolveriam mais.”
- “Ainda acho o ambiente virtual muito confuso em suas nomenclaturas.”
- “Sugiro que não seja feito encontro na EAPE, pois a acústica do local não favorece.”
- “Sei da importância e necessidade para que aconteçam cursos via plataforma. Eu particularmente prefiro encontros presenciais, por sentir que a aprendizagem por meio da interação com o grupo flui melhor comigo. Acredito que um encontro para dar início ao módulo facilitaria o estudo e um para fechá-lo. É muito? Sim. Mas a sensação após a aula presencial deste curso é indescritível.”
- “Sim, nos dias das aulas no auditório, o som deixou a desejar.”
- “Acho necessária uma aula sobre a organização do site e instruções mais detalhadas de como acessar e participar das atividades virtuais. Tive dificuldade em algumas atividades por ser a primeira vez a usar este tipo de plataforma.”
- “Que os encontros presenciais sejam realizados nas Regionais o que facilita o deslocamento.”
- “Devido à demanda de trabalho ser muito árdua, achei puxado a quantidade de leituras e tarefas semanais. Talvez poderia aumentar o tempo para as tarefas ou diminuí-las.”
- “Que seja realizada uma coletânea do material do curso e que seja disponibilizado aos cursistas. Grata!”
- “Que haja mais informação sobre dias do curso, menos troca de tutores.”
- “Não!”
- “Material didático em PDF para facilitar impressão e estudo.”
- “Sugiro que haja apenas dois encontros com todo grupão, início e fim do curso. Os demais encontros deveriam ser todos setorizados, a aprendizagem é bem maior.”

- “O Curso foi ótimo em minha opinião. Precisamos de encontros sim presenciais, porém, repensar, por exemplo, na EAPE a acústica é ou foi horrível (não conseguíamos ouvir os palestrantes).”
- “Que continue a oferta de polos em todas as CREs, como foi desta vez. Facilita bastante, já que o tempo gasto entre o local de trabalho e de curso é bem menor.”
- “Sinceramente! Estava tudo a contento!”
- “No que diz respeito aos encontros realizados no auditório da EAPE, sempre são prejudicados devido ao sistema de som. A acústica não é boa e o ajuste do som também deixa a desejar. No mais, tudo foi ótimo. O pólo ao qual eu fiz parte teve seus encontros no IFB de Samambaia. Só elogios ao campus. Finalizo parabenizando a coordenação e aos formadores do curso, foi excelente, muito prático e proporcionando embasamento teórico e ânimo para continuarmos a frente como gestores escolares.”
- “Um tempo maior para estudo dos temas.”
- “O curso me agradou muito da forma como foi ministrado, o problema é que são muitas as demandas na escola e aí o tempo para as leituras e estudo dos materiais e a execução das atividades propostas fica limitada. Os encontros presenciais foram excelentes.”
- “Para melhor satisfação, acredito que aquele que já tenha o curso, fique livre escolha se quer fazê-lo ou não.”
- “Sugiro que diminua o número de atividades, limitando em uma tarefa por Módulo.”
- “Que o nosso dia a dia faça parte da próxima formação como, por exemplo, a questão da violência, Bullying, etc.”
- “O curso em relação ao anterior já foi bem melhor, então creio que no decorrer do curso foi discutido alguns itens para melhorar e que serão levados em conta.”
- “Acredito que deveriam ter apresentado, por meio de exemplos práticos, as diversas situações que vivenciamos no nosso cotidiano escolar, tendo em vista a relevância dos temas abordados. É nesse sentido que acredito o curso deveria ter sido mais prático, pois é grande desafio que é incumbido aos diretores de escola diariamente, ou seja, precisamos nos profissionalizar para exercer a gestão da escola, temos que saber, conhecer e possuir diferentes capacidades técnicas para gestão e administração dos diversos serviços educativos que hoje o sistema nos

impôs, apesar de todos nós sermos professores e não especialistas em administração pública e direito, e essas habilidades profissionais requeridas do gestor, tem tornado complexo os espaços de atuação da gestão escolar apesar de toda a rede saber e conhecer que trabalhamos com recursos humanos reduzidos . Percebo um descompasso entre a definição legal, os temas abordados no curso e as reais condições de trabalho que possuímos para concretizar o Projeto Político Pedagógico da escola, e a conseqüente proposta de autonomia. E vejo que isto é grave empecilho à concretização do que foi planejado e proposto, por meio do PPP, e à própria produção do trabalho escolar, com qualidade, bem como a nossa permanência na função de gestor.”

- “Enfatizamos que este foi o melhor curso que já tivemos na SEEDF. Parabéns!”
- “O curso foi muito corrido, fiquei sem fazer algumas atividades por questão de tempo. Temos hora pra entrar na escola, mas sair só quando a ultima criança é pega pelos pais, foram alguns contratempos como falta de professores, greves de servidores. Mas valeu muito a pena.”
- “O ideal é que o curso aconteça na própria regional. Mas o modelo atual superou o curso anterior com todos ao mesmo tempo no auditório. Essa proximidade com turmas menores é muito importante.”
- “Rever os encontros presenciais na EAPE com todos os cursistas, precisam ser mais práticos, vivenciais.”
- “Nada.”
- “Eu já fiz o curso duas vezes, dessa vez percebi um maior entrosamento dos participantes uma vez que as turmas eram menores. Dando oportunidade de nos conhecermos melhor, vivenciando a prática dos gestores de regionais diferentes.”
- “Gostaria muito que o curso fosse oferecido em outras localidades, moro em Brazlândia e foi terrível ter que me deslocar para o final de samambaia em plena sexta-feira e chegar ao ressurto do curso as oito e meia da manhã com severos engarrafamentos na região do curso. Gostaria também que tivesse um curso voltado estritamente para a prestação de contas da instituição abordando como realizar, fazer compras mais otimizadas e fazer prestações de contas mais claras com os recursos do PDDE e do PDAF.”

- “Precisamos nos profissionalizar para exercer a gestão da escola, hoje é necessário ter diferentes capacidades técnicas para gestão e administração dos diversos serviços educativos que hoje o sistema nos impôs, dessa forma se o curso tivesse mostrado mais situações práticas, nos momentos presenciais acredito que teria sido mais proveitoso, infelizmente não temos muito tempo para participar dos momentos à distância, pois a dinâmica escolar tem sido bastante desgastante, em especial na Unidade de Ensino em que trabalho, já que esteve em reforma, praticamente todo o primeiro semestre. Existe um desencontro entre o que é abordado no curso e as reais condições de trabalho dos gestores, onde os recursos humanos são extremamente escassos e ainda assim necessitamos obter resultados satisfatórios, pois lidamos com crianças em desenvolvimento e que não podem pagar por essas falhas do “sistema”. Por isso acredito que um curso onde os momentos de discussão ocorram no momento presencial com situações reais do cotidiano escolar e que os levantamentos e posições colocados fossem um momento de escuta para ser levado a Secretaria de Educação em suas diversas Subsecretarias, de acordo com os módulos apresentados, dessa forma haveria um crescimento bilateral, corpo gestor escolar e todo o corpo gestor da SEDF.”
- “A acústica do auditório da EAPE é péssima poderiam tentar melhorar essa parte. Os cursistas poderiam ser liberados das tarefas de Gestores para fazer o curso com mais tempo.”
- “Que o curso de gestão oferecido pela EAPE, ganhe status de no mínimo uma especialização. Que as atividades tenham as atividades dos fóruns, as leituras e debates, mas não tantas atividades a serem entregues e encaminhadas. Por fim, que todos os módulos fiquem abertos do início ao fim do curso, deixando aí as duas últimas semanas para a recuperação, pois, nosso tempo é muito corrido e na escola as demandas são muitas.”
- “Ter pelo menos uma vez ao ano curso voltado para os gestores escolares, assim como curso para os supervisores e coordenadores.”
- “De preferência sem encontros presenciais com todos os cursistas ao mesmo tempo na EAPE.”

- “O rendimento realmente não é satisfatório. Fora isso não tenho o que questionar. Excelente curso e a forma proporcionada com a interação entre meus colegas de Regional.”
- “O módulo 5 deixou um pouco a desejar, principalmente por um aspecto: o encontro presencial. Pelo conhecimento de nosso professor, esse módulo poderia perfeitamente ter sido tratado na aula presencial em conjunto com nossos colegas. Uma abertura e fechamento do curso na EAPE, sim, creio que proceda, mas realmente não vejo condições em termos de rendimento e aprendizado nas condições em que ele ocorreu. Tenho certeza que os professores formadores podem tratar do tema sem ser como aconteceu.”
- “Sem sugestão.”
- “A plataforma virtual poderia ser mais resumida.”
- “Em minha opinião foi bem claro e objetivo. Gostei!”

APÊNDICE III



Questionário semi-estruturado

1) A partir dos estudos, debates e trocas de experiências no Curso Gestão Escolar Democrática: das políticas públicas ao projeto político-pedagógico, ocorreram modificações em sua gestão escolar?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE

2) As temáticas estudadas neste curso, tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA quanto nos encontros presenciais, geraram impactos em sua gestão pedagógica, mudanças nas ações pedagógicas do seu ambiente escolar?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE

3) Relate abaixo as mudanças que você observou em sua práxis pedagógica a partir dos estudos propostos no curso para gestores (as), caso tenham ocorrido.

4) Este espaço é para: sugestões, críticas, considerações e/ou reflexões